



INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Reorganização do Departamento de Música na United Lisbon International School

Andreia Ferreira Rafael Azevedo

Mestrado em Administração Escolar

Orientador: Doutor Luís Capucha, Professor Catedrático,
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Junho, 2023



SOCIOLOGIA
E POLÍTICAS PÚBLICAS

Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Reorganização do Departamento de Música na United Lisbon International School

Andreia Ferreira Rafael Azevedo

Mestrado em Administração Escolar

Orientador: Doutor Luís Capucha, Professor Catedrático,
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Junho, 2023

Agradecimento

Agradeço toda a disponibilidade e assertividade que o Professor Luís Capucha apresentou desde o primeiro dia, em sala de aula, à última semana de orientação deste projeto. O Professor Luís Capucha foi a pessoa que me marcou nesta caminhada pela sua entrega e humanidade.

Agradeço à Professora Susana da Cruz Martins o carinho e dedicação para criar a união na turma deste curso e por nos apoiar individualmente.

Agradeço à Professora Generosa do Nascimento pela partilha de energia e transmissão de conhecimento num olhar globalizado.

Agradeço à minha família. O meu melhor amigo e marido João que colaborou comigo em cada dia para que isto fosse possível. Os meus filhos Afonso e Duarte que de início aproveitavam a minha ausência, mas aos poucos passaram a cobrá-la. Aos meus Pais. A minha Mãe que me ajudou à sua maneira e ao meu Pai que me deu forças espirituais e acredito que estará orgulhoso de mim.

Agradeço e dedico este trabalho aos que acreditaram desde o primeiro dia e me apoiaram na ULIS. A Dra. Teresa Monteiro e o Dr. José Azcue na Direção. A minha equipa fantástica no departamento de música. E os meus alunos.

Resumo

Este Projeto tem como público-alvo uma Escola Internacional situada em Lisboa, a United Lisbon International School, que é o meu local de trabalho. O objetivo a atingir na sua implementação é suprimir as lacunas existentes na abordagem do currículo da Música.

Começo por explicar a importância da Música na formação académica do aluno, porque a educação/formação musical permite a participação a nível individual e de grupo em atividades formais e informais que permitem o desenvolvimento de competências específicas e transversais e proporciona o equilíbrio físico e emocional.

De seguida, analiso os currículos implementados para esta área disciplinar, de forma a estruturar o processo de ensino-aprendizagem e crio um programa curricular capaz de promover a vertente teórica e prática nos domínios específicos de cada ciclo de escolaridade.

Por fim, apresento o desenho da nova logística organizacional viabilizando a articulação de recursos humanos com recursos materiais necessários e o Sistema de Avaliação de Desempenho para analisar os processos, avaliar as ações e criar estratégias novas e capazes de maximizar as potencialidades deste Projeto no ano seguinte.

Palavras-chave: Música, Logística organizacional, Escola internacional.

Abstract

This Project is based at an International School located in Lisbon, the United Lisbon International School, which is my workplace. The objective of this study is to suppress the existing gaps in the current approach of the Music curriculum.

I start by explaining the importance of Music in students' academic studies. Music education allows individual and group participation in formal as well as informal activities. It also enables the development of specific and universal skills which further provides physical and emotional balance to students' lives.

Next, I analyze the curricula implemented for this subject area to structure the teaching-learning process and create a curricular program capable of promoting the theoretical and practical aspects in the specific domains of each school cycle.

Finally, I present the design of the new organizational structure to all involved in teaching the music program by sharing material resources such as the Performance Evaluation System to analyze the processes and evaluate the actions, as well as new strategies to maximize the potential of this Project in the following year.

Keywords: Music, Logistics organization, International school.

Índice

Introdução	1
Capítulo I – Diagnóstico, Problema e Objetivo	3
1.1 – Apresentação da escola a que se destina este Projeto	3
1.2 – Objeto de estudo deste projeto	5
1.3 – Evolução histórica do ensino da música em Portugal	6
1.4 – Música como parte do <i>conhecimento poderoso</i>	7
1.5 – Apresentação do Departamento de Música	9
1.6 – Análise dos currículos implementados na ULIS	10
1.7 – Matriz SWOT	12
Capítulo II – Programa curricular	13
2.1 – Comparação entre o currículo nacional e o currículo americano	13
2.2 – Programa Curricular para o Pré-Escolar/Early Childhood	14
2.3 - Programa Curricular para a 1ªfase do 1ºCEB/ Low Primary	15
2.4 – Nova estrutura organizacional para a 2ªfase do 1ºCEB/ High Primary	16
2.5 – Nova estrutura organizacional para o 2º e 3ºCEB/ Middle School	20
2.6 – Nova estrutura organizacional para o 3ºCEB e Secundário/ High School	21
Capítulo III – Plano de ação	23
3.1 – Nova logística de recursos humanos e materiais	23
3.2 – Sistema de Avaliação de Desempenho	24
3.3 – Cronograma para a implementação do Projeto	27
Conclusão	29
Fontes	31
Bibliografia	33
Anexos	37

Índice de tabelas

Tabela 1.1: Número de alunos a frequentar a ULIS em 2022-2023, por nacionalidade

Tabela 1.2: Currículos de Música implementados na ULIS

Tabela 1.3: Matriz SWOT

Tabela 2.1: Comparação entre o currículo nacional e o currículo americano

Tabela 2.2: Programa curricular para Pré-Escolar ou Early Childhood (3, 4, 5 anos)

Tabela 2.3: Programa curricular para 1ª fase do 1ºCEB ou Low Primary (1º e 2º anos de escolaridade)

Tabela 2.4: Programa curricular para 2ª fase do 1ºCEB ou High Primary (3º ao 5º ano de escolaridade)

Tabela 2.5: Programa curricular para 2º e 3º CEB ou Middle School (6º ao 8º ano de escolaridade)

Tabela 2.6: Programa curricular para 3ºCEB e Secundário ou High School (9º ao 12º ano de escolaridade)

Tabela 3.1: Nova logística de recursos humanos e recursos materiais

Tabela 3.2: Cronograma

Introdução

Sou docente da área disciplinar de Música há mais de 20 anos em escolas de ensino regular e artístico. A paixão pela Música, de ensinar e aprender com os meus alunos motiva-me a procurar diariamente conhecimento e condições para proporcionar um ensino atual e de qualidade aos meus alunos.

Comecei do zero, porque o ensino da música em Portugal era muito limitado há vinte anos atrás, mas a experiência e a formação contínua foram trazendo novos desafios. Hoje sou professora numa escola que tem a missão de proporcionar um ensino atualizado e de qualidade, por isso procurei a formação profissional capaz de me dar alicerces para criar uma logística organizacional entre recursos humanos, materiais e um programa curricular que possibilitem pôr em prática os valores da área disciplinar em causa, a Educação Musical.

Apresento então a nova logística organizacional, o cronograma de aplicação e o sistema de avaliação de desempenho que permitirá orientar e avaliar o desempenho de recursos humanos do departamento de música, identificar pontos fortes e definir os pontos a melhorar para o próximo ano letivo.

Capítulo I - Diagnóstico, Problema e Objetivo

A United Lisbon International School foi criada no ano 2019 e abriu as portas no ano letivo 2020/2021 com a oferta do ensino Pré-Escolar até ao 12ºano de escolaridade e uma Academia com atividades extra-curriculares lúdicas, desportivas e musicais (certificadas).

Está situada no centro de Lisboa, junto ao Parque das Nações, em plena área urbana da capital. O campus, com 7500m², proporciona à comunidade educativa um edifício renovado, com equipamento moderno, áreas ao ar livre, espaços desportivos e um auditório. O interior do edifício foi desenhado para que as salas de aula divididas por vidro confluam para um espaço central que fomenta o trabalho colaborativo. Tem uma biblioteca preparada para momentos de trabalho individual ou colaborativo com um palco para representações ou apresentações. Os laboratórios estão equipados com equipamentos e materiais que proporcionam experiências científicas. O laboratório tecnológico concentra a maior variedade de robôs e materiais para construir e programar, mobilizando conhecimentos de matemática, arte, programação e engenharia. O refeitório disponibiliza uma ementa variada e completa. Estes são alguns dos motivos que fazem desta escola uma organização com altos padrões e expectativas de capacitar e inspirar a geração mais jovem para um mundo sustentável.

O corpo docente é responsável por motivar os alunos que todos os dias entram para aprender, construir cultura e preparar-se para o futuro.

As famílias que escolhem esta escola são oriundas de vários (mais de 40) países, por vários motivos. Escolheram Portugal para trabalhar, por motivos de segurança, pela qualidade de vida que o nosso país oferece e/ou por considerarem que o nosso país proporciona excelentes serviços educativos. São poucas, mas algumas, as famílias que continuam no seu país de origem e garantem o acompanhamento de um familiar ou tutor aos estudantes da nossa escola. Em maioria estão os alunos de estrato social e económico alto, mas a variedade de condições financeiras é grande, tal como de culturas.

Destes 520 alunos 6% são alunos de necessidades educativas especiais.

Tabela 1.1: Número de alunos a frequentar a ULIS em 2022-2023, por nacionalidade

Nacionalidade	Ano de escolaridade														
	PK3	PK4	K	Gr1	Gr2	Gr3	Gr4	Gr5	Gr6	Gr7	Gr8	Gr9	Gr10	Gr11	Total
American	1	4	2	3	2	3	2	5		4	5	10	5	8	54
Angolan			1	2	1	1	1	2	1	3	3	2	1	3	21
Australian		1		1											2
Belarusian		2			1		1								4
Brazilian		2	2	1	1	1	1	2	3	3	3	3	4	2	28
British							1	1			1	1	3	1	8
Canadian	1		1		1					1					4
Chinese	1	3	2	5	3	3	3	1	3	8	4	8	6	7	57
Cypriot											1				1
Danish								1	1	1		3			6
Egyptian														1	1
Equatorial Guinean		1													1
Estonian			1					1			1	1			4
French	1				4	2	1	2	2	4	2	2	2		22
German		1				1		1			1				4
Guyanese							1								1
Indian		1	2		1	2			3		1	1	1		12
Iranian		1										1	1		3
Israeli		1			1	1	2		1	1	1			1	9
Italian			3			1	1				2		1	1	9
Japanese					1										1
Kuwaiti						1				1			1		3
Latvian														1	1
Lebanese							1		2		1		2		6
Lithuanian										1		1		1	3
Malaysian		1													1
Mexican							1			1			1		3
Mozambican			1		1								1		3
Pakistani													1		1
Peruvian	1														1
Polish		1	1			1									3
Portuguese	3	3	8	9	3	8	10	6	9	12	9	9	8	12	109
Romanian	1	1		1											3
Russian	1	5	2	9	4	3	8	4	1	4	1	7	2	5	56
South African					1		2		1	1				1	6
South Korean						1									1
Spanish				1		2		2		2	1	2	2		12
Swedish			1												1
Swiss									1	1				1	3
Taiwanese														1	1
Turkish						1	1					1			3
Ukrainian	4	4	1	9	5	6	4	7	1	1	1		1	2	46
Venezuelan														1	1
Vietnamese														1	1
Total	14	32	28	41	30	38	41	35	29	49	38	52	43	50	520

Disse Rui Canário, pedagogo português, que a Escola deve ser “um sítio onde se desenvolva e estimule o gosto pelo ato intelectual de aprender, cuja importância decorrerá do seu valor de uso para ler e intervir no mundo” (Canário, 2008). A ULIS é uma organização educativa que cumpre a função de educar e instruir com conhecimentos, recursos e métodos atualizados. A sua missão é proporcionar aos alunos um ambiente rico de oportunidades para crescer académica e pessoalmente, trabalhar para diplomas reconhecidos globalmente que abrem portas para universidades ou outras instituições de ensino superior, e capaz de forjar relações pessoais positivas numa sociedade globalizada.

Na ULIS estão implementados padrões rigorosos com o objetivo de dar resposta à sociedade e à inovação que se quer nos dias de hoje. O currículo é guiado e avaliado pelo ICA (International Curriculum Association), o NEASC (New England Association of Schools and Colleges) e IB (International Education – International Baccalaureate) com o objetivo de nivelar a aprendizagem com a alta qualidade esperada pelo contexto internacional. O currículo nacional português (Aprendizagens Essenciais) é trabalhado em paralelo com o currículo Washington Learning Standards, com o objetivo de preparar os alunos para o ensino superior nacional e internacional. Em anexo é disponibilizada uma tabela com a informação relativa aos Recursos Humanos da ULIS (tabela A, em anexo).

Esta escola visiona garantir uma educação de excelência e preparar os alunos no seu todo, por isso, a área disciplinar de Música deve ser repensada, isto é, deve ser estruturado o programa curricular e organizada a logística de recursos materiais e humanos.

“A música é uma linguagem não verbal e um meio único de comunicação. A música e o ritmo são verdadeiras linguagens que permitem comunicar e suprimir barreiras” (Verdeu-Paillés e Caladou, 1986, p.16 em Pocinho, 2007, p.22).

A vida está repleta de comunicação. Uma pessoa recebe e/ou envia informação das mais variadas formas, isto é, comunica deliberadamente ou não, em silêncio, falando, cantando ou produzindo ruído.

Comunicar através da música é transmitir mensagens, expressar sentimentos/emoções através de uma língua universal perceptível por todos, independentemente da condição socio-económica, capital cultural, etnia, género e idade.

“A música é vista como um fenómeno socio-cultural. As pessoas ouvem música como entretenimento necessário à vida” (Sousa, 2019, p.16). Este fenómeno cultural que entretém as pessoas tem sido estudado por músicos, sociólogos, outros cientistas e pedagogos ao longo dos séculos, à escala mundial, no sentido de conhecer a forma como as estruturas sociais e o corpo humano reagem positivamente à música, como é beneficiado pelas suas propriedades, como pode ser usado maximizando os efeitos positivos nos vários níveis académico, medicinal, social, cultural.

Em Portugal, a música chegou à escola quase no fim da Monarquia. Arroyo foi um dos primeiros defensores da importância da formação cultural afirmando que “a música pode servir para marcar a unidade de um povo nos atos da vida pública; e, se o povo é uma democracia assente no princípio da igualdade, a forma mais adaptada a exprimir os seus sentimentos será a do canto coral” (Mota, 2014). A 1ª República instala o canto coral no ensino primário sem que haja abertura para a democratização do ensino da música. Surge então o Decreto-Lei nº5546, de 9 de maio 1919 que cria uniformidade com Paris, Leipzig e Berlim limitando o ensino da música a candidatos com características específicas.

O século XX foi marcado por eventos mundiais que exigiram políticas e estratégias novas, capazes de dotar as pessoas de capacidades para ultrapassar dificuldades e desafios causados por guerras e revoluções. A massificação do ensino foi uma estratégia para proporcionar educação e formação a todos, com o objetivo de tornar os povos capazes de reagir e fazer parte da solução que as sociedades precisavam. O ensino da música não acompanhou este fenómeno de forma paralela, pois a cultura foi sofrendo com a contenção de despesas. A Fundação Calouste Gulbenkian foi responsável pela organização de eventos internacionais que levaram à criação de Projetos de Reforma e ao Plano de Fomento que eliminou as restrições da formação musical a minorias.

Só no fim daquele século é reconhecida esta forma de expressão e a importância da formação completa da música. A Lei de Bases do Sistema Educativo, em 1986, veio reestruturar os currículos e já no século seguinte a Educação Musical é definida como área disciplinar, no ensino regular, proporcionando, a todos os alunos, experiências musicais com um currículo assente nas áreas da audição, interpretação e composição.

Já Platão dizia que “se o Homem necessita de ginástica para manter o corpo em bom estado, a alma também dela necessita, e essa ginástica é a música” (Banõl, 1993).

A educação musical é uma ferramenta poderosa para a formação da pessoa bem como para a sociedade que integra. Porquê?

“Uma educação eminentemente voltada para objetivos imediatos expressivos, contribui de modo muito significativo para a manutenção de uma vida mental saudável. As atividades educativas expressivas (expressão musical, dramática, dançada, etc.), para além do seu inquestionável valor educativo, oferecem ainda algo mais valioso, que é a sua ação homeostática e a influência preventiva em relação a problemas psicológicos” (Sousa, 2003, p.11).

A educação é completa quando visiona a formação total do indivíduo e vai além da transmissão de saberes. Para um desenvolvimento íntegro da criança, o processo de ensino-aprendizagem, deve atender a necessidades biológicas, afetivas, cognitivas, sociais e motoras. “Não interessa o ensino do saber, mas a formação do ser” (Sousa, 2019, p.20). Para uma criança crescer em pleno, conhecer as suas raízes, o seu Eu e receber o *conhecimento poderoso* precisa de viver uma vida saudável e equilibrada, com alimentação racional, sono equilibrado, respirar ar puro, receber educação axiológica e dos sentimentos, ser exposta e aprender a ser, estar e trabalhar em grupo, com metodologias de cooperação, desenvolver capacidades de compreensão, raciocínio científico, imaginação e criatividade, bem como de atividades desportivas capazes de desenvolver a cinética adequada à sua idade. (Sousa, 2003, p.11). A música faz parte deste caminho de formação individual e são inúmeras as fundamentações para justificar este tópico. A Música é Arte e deve integrar qualquer currículo escolar, para que o conhecimento poderoso (Young, 2016), isto é, o saber especializado que é estudado por investigadores, pedagogos e transmitido aos alunos na universidade, dote os alunos de hoje de opinião crítica e profunda essencial para a mobilidade social e o desenvolvimento de uma sociedade democrática.

Começo por fundamentar o impacto que a formação musical tem numa criança que estuda música, porque vários estudos científicos encontraram uma correlação forte entre alunos que revelam sucesso académico e que têm a formação musical: o estudo da música exige e desenvolve um alto grau de precisão no processamento auditivo. Daniel Levitin afirma que “a atividade musical envolve quase todos os subsistemas neurais” (Levitin, 2006, p.299). “A música tem um efeito fisiológico direto nas pessoas, já que incrementa o volume de sangue, diminui e ajuda a estabilizar o ritmo do coração e baixa a pressão sanguínea. Psicologicamente, realiza muito: pode nos relaxar, fazer recordar ou ter toda a classe de sentimentos (...), pode transformar qualquer meio ambiente

apenas com a mudança do nosso próprio estado psicológico” (Banõl, 1993, p.51). “As alterações fisiológicas com a exposição à música são múltiplas e vão desde a modulação neurovegetativa dos padrões de variabilidade dos ritmos endógenos da frequência cardíaca, dos ritmos respiratórios, dos ritmos elétricos cerebrais, dos ciclos circadianos de sono-vigília, até à produção de vários neurotransmissores ligados à recompensa e ao prazer e ao sistema de neuromodulação da dor” (Muszkat, 2012 em Teixeira, 2017, p.7). “Cria um ambiente de aprendizagem que faz com que todas as crianças queiram aprender” (Sze e Yu, 2004, p.1). Não é por acaso que é conhecida como linguagem universal. Chega a todos, individualmente e/ ou em grupo, em diferentes percepções e interpretações e proporciona motivação educacional. “Proporciona às crianças experiências concretas e práticas que são essenciais para desenvolver a capacidade de cada criança raciocinar, pensar, resolver problemas, analisar, avaliar e aumentar a criatividade” (Houchens, 1983). Crianças com formação musical desenvolvem num nível superior, comparativamente falando, a memória de trabalho, a concentração, a atenção e a auto-disciplina, porque este tipo de aprendizagem estimula o trabalho de toda a área cerebral. Este processo é chamado de neuroplasticidade e fomenta o treino cerebral permitindo a reorganização de novas conexões neurais (Levitin, 2006). “Permitir que as crianças sejam expressivas, dá-lhes uma sensação de empoderamento” (Dixon e Chalmers, 1990). Até à adolescência, a educação musical é denominada por expressão musical, porque prevê o trabalho da expressão individual como processo primordial. “O canto é uma expressão musical mais espontânea do que o uso dos instrumentos, anterior à linguagem e mais libertadora, por não precisar de um intermédio musical” (Pocinho, 2007, p.22). O canto é uma forma de expressão que tem influência muito positiva ao nível da saúde, pois sendo de uso regular e bem orientado tem benefícios no “sistema imunológico, na respiração, na adopção de uma boa postura, melhora o humor e reduz o stress” (Hallam, 2010, p.3). “A música fornece uma forma de compensação para aqueles que apresentam deficiências de linguagem, bem como um meio de facilitar o desenvolvimento da linguagem” (Sze e Yu, 2004, p.2). Voltamos ao aspeto individual, na medida em que a música facilita o processo de expressão e comunicação, bem como da integração social de todos. “A música melhora a leitura (...), porque a área do cérebro que é envolvida com a decodificação do som e a palavra é a mesma” (Namaiko, 2015, p.31). “Alunos com formação musical têm uma comunicação interhemisférica do cérebro bem desenvolvida e melhor dos que não têm a mesma formação e, por isso, são muito criativos” (Namaiko, 2015, p.31). “Aprender a tocar um instrumento musical melhora a coordenação motora fina” (Hallam, 2010,

p.3). “A formação musical melhora a empatia e a consciência social, porque a música implica aprender a apreciar os altos e baixos do som, especialmente para a voz humana, o que está diretamente relacionado com a expressão de emoção e estado de espírito” (Namaiko, 2015, p.32). Ainda acerca dos estudos que implicaram analisar e julgar frases musicais simetricamente estudadas, foi observada a atividade em diferentes áreas do cérebro, por isso se pode concluir que alunos entre os 13 e 15 anos de idade com formação musical têm maior desenvolvimento ao nível do pensamento crítico (Alternmuller et al., 1997 em Hallam, 2010, p.5). “Alunos com formação musical são mais cooperativos com os seus professores e os seus pais, estão dispostos e mais comprometidos com a aprendizagem, têm auto-confiança e expressam-se habilmente” (ídem, p.33). “Estudos indicam que alunos com formação musical se abstêm do abuso de substâncias como as drogas, o álcool e o tabaco, comparativamente aos seus pares” (Judson, 2015 em ídem, p.33). Estes, são alguns dos benefícios de quem cresce com formação musical. Cada um dos elementos musicais faz ligação ao aspeto humano. “O ritmo estimula o movimento corporal, a melodia induz a afetividade e a ordem estrutural da música (harmonia) contribui para a reestruturação da ordem mental humana (Wilhems em Gainza, 1988, p.36 em Teixeira, 2017, p.8).

São inúmeras as justificações para a necessidade de ter a música como área disciplinar para todos os alunos, com qualidade, pois os benefícios que proporciona serão encontrados na excelência académica, nas competências de utilidade social e disponibilidade para o mundo profissional. Ao proporcionar uma educação íntegra (educação que atenda às necessidades biológicas, afetivas, cognitivas, sociais e motoras) às crianças de hoje, estamos a criar futuros adultos de uma sociedade mais rica.

Para atingir este fim, a ULIS tem um Departamento de Música que é constituído por professores que lecionam no plano curricular e professores especializados na área artística que lecionam no plano extra-curricular, a Academia. O departamento curricular é constituído por quatro docentes com formação em Educação Musical, mas o currículo americano pede a vertente instrumental, a qual exige formação específica. Neste sentido, torna-se uma exigência a parceria com o departamento na área extracurricular/Academia.

A Música curricular tem o peso de dois tempos letivos no horário de cada ano de escolaridade e promove o processo de ensino da vertente teórica e prática (vocal e instrumental). Ora, por falta

de recursos humanos, recursos materiais e logística organizacional, a vertente instrumental não está a permitir trabalhar os standards exigidos pelo programa.

De seguida, analiso os dois currículos implementados e reflito acerca da estrutura em cada ciclo de aprendizagem. Por se tratar de uma Escola Internacional, estão implementados dois currículos que orientam o processo de ensino-aprendizagem. O currículo português, no sentido de dotar os alunos de conhecimento que os prepare para o ensino universitário em Portugal, e o currículo americano, no sentido de dotar os alunos de conhecimento em conformidade com outras escolas internacionais espalhadas pelo mundo. Assim, um aluno da ULIS terminará o ensino obrigatório em Portugal e será candidato a uma universidade nacional ou internacional. É ainda uma garantia para os alunos que mudam de país com intenção de seguir um currículo internacional. Ao nível departamental existem estes dois currículos. Ao nível de ciclo de escolaridade existem os programas que fomentam a interdisciplinaridade, isto é, organizam o processo de ensino em unidades de trabalho temáticas para orientar o trabalho colaborativo entre disciplinas.

Tabela 1.2: Currículos de Música implementados na ULIS

	Currículo Português	Currículo Americano
Pré - Escolar Early Childhood 3Y - 5Y	Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar OCEP (mec.pt) p.54-57	The National Core Arts Standards National Art Standard (nationalartsstandards.org) p. 1-8
1ºCEB Primary Grade 1 – 5	Aprendizagens essenciais para a Educação Musical (mec.pt)	The National Core Arts Standards National Art Standard (nationalartsstandards.org) p. 9-52
2º CEB Middle School Grade 6 – 8	Aprendizagens essenciais para a Educação Musical (mec.pt) Até 6ºano. 7º e 8º anos não têm.	The National Core Arts Standards National Art Standard (nationalartsstandards.org) p. 53-80
3º CEB e Secundário High School Grade 9 – 12	Não há currículo para este ciclo	The National Core Arts Standards National Art Standard (nationalartsstandards.org) p. 81-212

No Early Childhood, isto é, para crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, há dois currículos que são similares. Os conteúdos abordados revelam a universalidade da música, no sentido em que ambos se focam no desenvolvimento da criança nos seguintes domínios: audição, interpretação e criação. São ali promovidas aprendizagens para identificar e descrever o som quanto às características musicais, interpretar canções e músicas com expressividade e musicalidade, improvisar, criar, conhecer e valorizar a música como fator de identidade social e cultural. Para este ciclo de aprendizagem existe um programa estruturado na ULIS que prevê abordar todos os domínios e vertentes com a máxima qualidade.

Na Primary, entre o 1º e o 5º ano de escolaridade (Low Primary – 1º e 2ºano, High Primary – 3º, 4º e 5ºano) , é definido por ambos os currículos que o ensino promove a vertente prática e teórica nestes domínios: experimentação e criação, interpretação e comunicação, apropriação e reflexão. Os dois currículos caminham paralelamente e fomentam a prática instrumental. Neste sentido, é necessária a organização de recursos humanos e materiais para que se concretize o processo de ensino de instrumentos musicais da família de cordas da orquestra nas aulas curriculares. No capítulo seguinte desenvolverei este assunto.

No Middle School, entre 6º e 8º ano, existe a lacuna do currículo português sendo o processo de ensino orientado unicamente pelo americano. A vertente teórica é aprofundada de acordo com o desenvolvimento e maturidade dos alunos. A vertente prática será, mais uma vez, enriquecida com a aprendizagem de instrumentos musicais.

No High School, entre o 9º e o 12º ano, há orientação pelo currículo americano, agora dividido em níveis de desenvolvimento, em vez de anos de escolaridade. Neste ciclo de escolaridade estão alunos que escolheram a música entre três disciplinas (artes e drama). São, portanto, alunos que têm fortes pré-requisitos nesta área disciplinar e que aliam o gosto à prática musical. Esta é mais uma justificação para que a vertente instrumental seja anteriormente realizada, de forma a dar continuidade às atividades individuais e de grupo como os Ensembles, Bandas e Orquestras da ULIS. Para este ciclo será também definida uma nova organização de recursos humanos e materiais.

Termino com um resumo em Matriz SWOT das condições a maximizar e minimizar na implementação deste Projeto de Intervenção.

Tabela 1.3: Matriz SWOT

Forças Oferta educativa de excelência Corpo docente profissional e estável Acessibilidade Metodologias atuais Tecnologia de última geração Viabilização de orçamento pela Administração Sistema de Avaliação de Desempenho	Fraquezas Falta de recursos materiais (instrumentos musicais) Falta de formação específica dos professores Dois currículos de orientação
Oportunidades Parceria com a Music Academy Parceria com rede de escolas e universidades nacionais e internacionais Parceria com rede de investimento Edu Hub Lisbon	Ameaças Crise financeira à escala mundial

Capítulo II – Programa Curricular

Neste capítulo vou analisar os dois currículos implementados e apresentar um programa curricular que estrutura o processo de ensino-aprendizagem. Na tabela 2.1 identifico a estrutura de cada currículo.

Tabela 2.1: Comparação entre currículo nacional e currículo americano

Currículo		Currículo
Nacional	Estrutura	Americano
Sim	Organizadores	Sim
Não	Anchor Standards	Sim
Não	Performance standards	Sim
Sim	Aprendizagens essenciais	Não
Sim	Ações estratégicas	Sim
Não	Enduring Understanding and Essential question	Sim
Sim	Conexão com descritores do perfil de aluno	Não

De seguida apresento os dois currículos por ciclo de escolaridade com o objetivo de fazer uma análise comparativa que me permita identificar as lacunas, mais valias e criar uma nova estrutura organizadora.

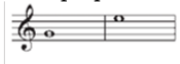
Ambos definem os domínios organizadores do processo artístico. Ambos definem as competências para cada domínio, no entanto, de forma diferente. O americano, concebido por uma equipa, fá-lo igual para todos os níveis de ensino (na realidade, a nível vertical para todos os níveis de ensino na música e a nível transversal para todas as disciplinas artísticas) e o português, concebido por várias equipas, difere conforme o ciclo de escolaridade.

As duas abordagens promovem a criação de estratégias para atingir as aprendizagens essenciais, dentro dos mesmos conteúdos. O americano tem uma abordagem mais completa ao referir o nível de orientação que o professor deve aplicar, bem como a articulação com outras áreas académicas. A estrutura do currículo americano é mais eficaz na leitura, análise e aplicação. Vigora desde os três anos de idade até ao 12ºano de escolaridade, enquanto que o português termina no 6ºano, isto é, 2ºCEB.

Em anexo disponibilizo os currículos por ciclo de escolaridade para que a análise seja facilitada (tabelas B, C, D, E, em anexo. De seguida, apresento um programa curricular criado a partir dos currículos implementados capaz de promover as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes). O “Sequential Guide for Music Instruction” (AA. VV., 2012) foi objeto

de inspiração por ser uma ferramenta atual que promove a consistência no processo ensino-aprendizagem.

Tabela 2.2: Programa curricular para Pré-Escolar ou Early Childhood (3, 4, 5 anos)

Notação Musical/ Musical Notation	Audição/ Listening	Apresentação/ Performing	Criação/ Creating	Ligação/Connecting
Timbre Som de instrumentos da sala de aula. Som ambiente. Dinâmica – som alto/som baixo. Melodia Modos e tonalidades. Sons e padrões. Notação não convencional para registo de altura de sons. Ritmo Notação não convencional para registo de sons curtos e longos  Pulsação. Tempo rápido e lento. Forma Estrofe, Refrão.	Variedade de estilos e géneros musicais, tonalidades e modos.	Cantar Som agudo e grave. Padrão I-V. Som forte e suave. Exploração vocal: cantar, falar, sussurrar, gritar. Cantar com/sem acompanhamento. Eco de padrões tonais em vogal aberta. Cantar sozinho/grupo. Tessitura apropriada:  Tocar Posição de descanso e de tocar. Exploração de sons.	Movimento Locomotor Não locomotor Uso do seu espaço Uso de espaço partilhado Improvisação Imitação Improvisação vocal Improvisação instrumental Improvisação de padrões rítmicos com sons corporais Composição Criação em grupo com orientação.	Canções populares de diferentes países. Canções tradicionais de diferentes culturas. Cantos rítmicos com ou sem palavras. Cantos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas). Coneção com livros e jogos infantis. Etiqueta de audiência e apresentação em palco. Canções festivas.

Neste ciclo de escolaridade são promovidas todas as aprendizagens essenciais. Tendo em conta que é a fase de vida primordial no desenvolvimento da fala e dicção, considero que a prática vocal é e deve ser prioritária.

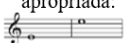
“Os primeiros meses e anos de vida de uma criança são muito importantes na criação de um ambiente musical que, da melhor forma, permita a maximização do seu potencial para participar na instrução formal musical ou aprofundar o seu gosto pela música no processo de amadurecimento ao longo da vida” (Reynolds et. al., 1998, p.2). É pois necessário que a criança seja exposta a ambientes musicais formais e informais de forma a explorar sons, ritmos e materiais, expressar e comunicar ideias através da voz, instrumentos musicais convencionais ou não e do movimento.

“Recentemente, investigadores descobriram que algumas formas de educação musical podem aumentar as habilidades de raciocínio espaço-temporal em idade pré-escolar” (Rauscher, Shaw, Levine, Wright, Dennis e Newcomb, 1997 em Reynolds et. al., 1998, p.6). Por isto, é importante que as metodologias escolhidas façam valer ao mais alto nível os valores desta área disciplinar

para que a formação da criança seja valorizada. A aprendizagem deve ser ativa, prática, inclusiva, colaborativa, com vista à expressão de ideias, sentimentos e emoções. A criança aprende ouvindo, observando e fazendo, por isso, neste ciclo de escolaridade o ensino deve focar-se na prática vocal em grupo, porque “o canto pode melhorar a aprendizagem, a confiança, a saúde e o desenvolvimento social dos alunos” (Department of Education, 2011, p.11). Uma criança que conhece a sua voz e explora as capacidades do seu aparelho vocal desenvolve capacidades essenciais ao seu bem-estar físico e psicológico. “O processo de escutar música e de escutar a fala compartilham alguns sistemas de processamento ao nível cerebral, logo, experiências musicais que melhoram o processamento impactam na perceção linguística, que por sua vez, impacta na leitura” (Hallam, 2010, p.6). A prática instrumental é efetiva ao nível em questão. Os instrumentos musicais estão disponíveis e a sua utilização é adequada ao contexto.

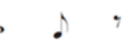
Em conclusão, estão a ser criadas estratégias que promovem todas as aprendizagens essenciais para a faixa etária em questão.

Tabela 2.3: Programa curricular para 1ª fase do 1º CEB ou Low Primary (1º e 2º ano de escolaridade)

Notação Musical/ Musical Notation	Audição/ Listening	Apresentação/ Performing	Criação/ Creating	Ligação/Connecting
Timbre Dinâmica: p, mf, f, crescendo, diminuendo. Melodia Escala maior, escala pentatónica, clave de sol. Melodia e acompanhamento. Ritmo Notação não convencional para registo de figuras rítmicas:  Pulsação. Tempo rápido, lento, estável, retardando, acelerando. Forma Forma binária, Barra de repetição.	Distinguir auditivamente som curto e longo. Leitura melódica e rítmica em notação convencional seguindo uma gravação ou apresentação musical. Reconhecer auditivamente características musicais de um som, melodia e harmonia: tempo, timbre, género, carácter. Reconhecer fontes sonoras diversas e instrumentos da sala de aula: família e som. Géneros musicais: orquestra, música coral, jazz, música popular e do mundo.	Cantar Tonalidade Maior e Pentatónica. Padrão I, III, V, VI. Exploração vocal: cantar, falar, sussurrar, gritar. Cantar com/sem acompanhamento. Eco de padrões tonais em vogal aberta. Cantar sozinho/grupo. Postura para cantar. Ostinato, bordão. Tessitura apropriada:  Tocar Técnica instrumental apropriada – Instrumental Orff e flauta de bisel. Etiqueta de cuidado com os instrumentos da sala de aula. Exploração de sons. Ler e tocar padrões rítmicos em notação convencional.	Movimento Locomotor Não locomotor Uso do seu espaço Uso de espaço partilhado Movimento à pulsação, pelo ritmo, pelo contorno melódico. Criação de sequências de movimento na canção popular. Improvisação Improvisação vocal e instrumental a solo e em grupo: pergunta resposta, com base de ostinato, com base de escala pentatónica e a partir de ideias musicais ou não musicais. Composição Criação de melodias simples ou padrões rítmicos.	Relacionar fontes sonoras e sons musicais (voz e instrumentos) como ambiente sonoro de uma história ou conto. Ver e analisar apresentações musicais com sentido crítico. Canções tradicionais de diferentes culturas. Música Patriótica. Cantos rítmicos com ou sem palavras. Cantos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas). Conexão com livros e jogos infantis. Etiqueta de audiência e apresentação em palco. Canções teatrais. Apresentar publicamente produções musicais em articulação com outras áreas do conhecimento.

Este é o programa curricular da primeira fase do 1ºCEB. Dá continuidade à prática vocal e acrescenta a prática instrumental com instrumentos musicais específicos a esta faixa etária que já constam dos recursos da sala de aula e o professor é dotado de formação para o ensino dos mesmos.

Tabela 2.4: Programa curricular para a 2ª fase do 1º CEB ou High Primary (3º ao 5º ano de escolaridade)

Notação Musical/ Musical Notation	Audição/ Listening	Apresentação/ Performing	Criação/ Creating	Ligação/Connecting
Timbre Famílias de instrumentos. Expressividade: dinâmica, acento, staccato, legato. Melodia Escala maior, escala menor, escala pentatónica, clave de sol. Leitura melódica. Ritmo Notação convencional para registo de figuras  rítmicas:  Ditado rítmico. Compasso:  Tempo e contratempo nos diferentes compassos Forma Motivo e frase. Rondó e ostinato. Repetição e contraste. D.C. al fine. Coda.	Distinguir auditivamente frase e motivo. Leitura melódica e rítmica em notação convencional seguindo uma gravação ou apresentação musical. Reconhecer auditivamente características musicais de um som, melodia e harmonia: tempo, timbre, género, carácter. Reconhecer fontes sonoras diversas e instrumentos da sala de aula: família e som. Géneros musicais: orquestra, música coral, jazz, música popular e do mundo.	Cantar Tonalidade Maior e Pentatónica. Padrão I, II, III, IV, V, VI. Cantar com/sem acompanhamento. Cantar sozinho/grupo. Postura para cantar. Ostinato, bordão. Tessitura apropriada:  Club: Coro. Tocar Tocar em instrumentos da sala de aula (altura definida e indefinida). Ler e tocar melodia e padrão rítmico em notação convencional. Duas e três vozes. Técnica instrumental apropriada. Etiqueta de cuidado com os instrumentos da sala de aula. Instrumentos das famílias das	Movimento Sequências interpretativas. Improvisação Improvisação vocal e instrumental a solo e em grupo: pergunta resposta, frases rítmicas, melódicas e expressivas. Composição Criação de melodias simples e contrastantes. Criação de simples introduções e CODA para canções familiares. Aplicar o conhecimento de notação convencional na escrita de composições.	Ver e analisar apresentações musicais próprias com sentido crítico. Canções tradicionais de diferentes culturas. Música Patriótica. Cantos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas). Coneção com outras artes. Compreender a música no contexto social. Compositores. Etiqueta de audiência e apresentação em palco. Apresentar publicamente produções musicais em articulação com outras áreas do conhecimento.

Anteriormente fundamentei a importância da prática vocal e agora acrescento a importância de os alunos cantarem em grupo, isto é, considero que nesta faixa etária os alunos devem participar num coro. A participação regular num grupo coral proporciona a “estimulação de capacidades cognitivas, tais como a atenção, a concentração, a memória e a aprendizagem; o relaxamento físico, libertação de tensão física e psicológica; sentimentos de felicidade, humor positivo, sensação de bem-estar; aumento de auto-confiança e auto-estima” (Clift et al., 2008; Stacey et al., 2002 em Hallam, 2010, p.21). Dito comumente por participantes de grupos corais, este tipo de atividade é causadora de um bem estar físico e emocional individual que contagia todos os elementos do grupo. Esta é uma atividade de grupo que fomenta o desenvolvimento de competências específicas e transversais a nível individual e de grupo, portanto, uma mais-valia.

Nesta segunda fase do 1ºCEB acrescento a prática instrumental com recurso a instrumentos da orquestra, da família das cordas, o violino, a viola e o violoncelo.

Não havendo uma idade cronológica definida para a introdução da prática instrumental, há a necessidade de a criança ter capacidades musicais desenvolvidas e ter atingido a audição preparatória, “porque se as crianças não conseguirem cantar com afinação e movimentar o corpo com bom ritmo, não serão capazes de aprender a tocar um instrumento com afinação ou com bom ritmo” (Gordon et. al., 2000, p.133).

Analisando o programa desta fase do 1ºCEB recolhemos a informação que nos permite assumir que a idade musical de uma criança está em conformidade com os requisitos mínimos para a aprendizagem de um instrumento musical. Gordon (2000), estipula com exigência que “os alunos atingiram a idade musical correta (para começar a estudar um instrumento musical) quando tiverem desenvolvido um sentido de tonalidade, um sentido de métrica e um vocabulário de padrões tonais e rítmicos, e forem capazes de cantar alguns padrões de tónica e dominante, em tonalidades maior e menor harmónica, bem como de entoar alguns padrões de macro/ micro tempos e de divisão, em métrica usual binária e ternária” (Gordon, 2000, p.357).

A escolha destes instrumentos é feita pelo facto de serem instrumentos do conhecimento geral do grupo/turma, pois são promovidas atividades no sentido de fomentar o gosto de os ver e ouvir. A família das cordas da orquestra é composta pelo violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Nesta

família de instrumentos estão contemplados os três melhores exemplos para encontrar o instrumento mais apropriado a cada aluno, falando da qualidade de som e facilidade de técnica. O violino é o instrumento mais agudo, com peso e tamanho aliados na facilidade para a criança tocar e a escola comprar exemplares. O violoncelo é o instrumento que produz sons mais próximos e semelhantes aos das cordas vocais, em tessitura, logo, apesar de ser maior é mais atrativo. No sentido de conciliar sons agudos, médios e graves, surge a viola que reúne as melhores características dos dois anteriores. O contrabaixo fica de fora desta fase de prática instrumental, por motivos de organologia. Este instrumento requer uma técnica diferente, não apropriada para aprender em conjunto e, porque os valores de compra são muito superiores aos outros instrumentos da mesma família.

O professor de educação musical deverá encaminhar a criança para o instrumento que reúne as características sonoras mais adequadas à sua sensibilidade musical. Nesta idade e dentro destes três instrumentos a escolha é muito fácil, entre som agudo (violino), som médio (viola) e som grave (violoncelo), mas poderá recorrer ao “The instrument timbre preference test”, publicado pelo GIA Publications, para receber o aconselhamento sobre o instrumento mais aconselhável para o aluno (Gordon, 2000, p.358).

“Tocar um instrumento musical pode levar a uma sensação de realização, aumento da auto-estima, aumento da confiança, persistência em superar frustrações quando a aprendizagem é difícil, autodisciplina e ao fornecimento de um meio de autoexpressão. Pode ainda aumentar a motivação para a aprendizagem em geral, apoiando assim um melhor desempenho” (Hallam, 2010, p.2) Vários investigadores têm estudado as características físicas, ao nível do sistema nervoso central, de pessoas com treino instrumental e concluem que “tocar um instrumento musical desencadeia mudanças no tronco cerebral, não apenas no cortex” (Musacchia et al., 2007 em Hallam, 2010, p.7) e, que os sistemas auditivos periféricos de pessoas com treino instrumental são de alto funcionamento (Wong et al., 2007 em Hallam, 2010, p.7).

Existem quatro tipos de metodologia para ensinar a tocar um instrumento musical.

O método *individual ou tutorial* é aquele em que o professor ensina individualmente. A ULIS oferece este tipo de ensino na Music Academy. Os alunos pagam as aulas extra-curriculares que seguem um currículo com certificação interna ou externa, reconhecida internacionalmente. O

método monitorial ou mútuo em que os próprios alunos são auxiliares do professor. O método misto que é a combinação dos dois anteriores. E o método simultâneo em que o professor ensina um grupo de alunos (Gomes, 2019, p.4).

Do método simultâneo surge o Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais (Gomes, 2019, p.9) que implica o ensino a um grupo de alunos em semelhantes estádios de aprendizagem do instrumento em causa. Considero, portanto, que a combinação do método simultâneo com o método monitorial é a estratégia indicada para a ULIS, pois os alunos em iniciação instrumental reúnem um nível de aprendizagem e os de nível superior (que têm aulas extra-curriculares) poderão ser orientados para apoiar o trabalho do professor em diferentes grupos de nível. “O apoio dos seus pares no ambiente escolar tem uma influência poderosa na medida em que cria um ambiente confortável, altamente motivador e agradável” (Namaiko, 2015, p.26).

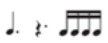
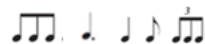
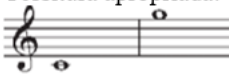
São várias as razões que justificam o processo de ensino-aprendizagem em contexto de grupo. Com a prática instrumental em contexto de aula, surge a oportunidade de criar um Club (atividade extra-curricular não paga e oferecida a faixas etárias específicas) de orquestra de cordas “Ter aulas de ensemble ou tocar em conjunto proporciona uma oportunidade aos alunos de fazerem novos amigos com os mesmos interesses. Isto é importante, porque na sociedade e nos locais de trabalho vão conhecer novas pessoas, algumas com gostos diferentes, por isso precisam de aprender estratégias para criar e manter estas relações” (Judson, 2015; Kokotsaki e Hallam, 2011 em Namaiko, 2015, p.32).

Atualmente o professor deste ciclo de escolaridade não tem formação específica para o ensino destes instrumentos musicais. A estratégia de atuação deve promover a parceria com a Music Academy. No tempo de aula, o professor de música titular será assistente do professor especialista. Ambos desenham a planificação da unidade de trabalho em conformidade com o currículo implementado. O professor especialista deverá ser responsável pelo processo de ensino-aprendizagem e a avaliação de cada aluno.

Os recursos materiais necessários para a concretização dos planos de aula são os seguintes: um instrumento musical por aluno na proporção da orquestra, em termos de características dos instrumentos. Os alunos que têm aulas individuais tocarão no seu próprio instrumento (com

tamanho e qualidade apropriadas ao seu estágio de desenvolvimento) e os restantes farão a sua escolha dentro da seguinte lógica: 10 violinos, 6 violas e 4 violoncelos.

Tabela 2.5: Programa curricular para 2º e 3º CEB ou Middle School (6º ao 8º ano de escolaridade)

Notação Musical/ Musical Notation	Audição/ Listening	Apresentação/ Performing	Criação/ Creating	Ligação/Connectin g
Timbre Famílias de instrumentos. Naipes do Coro. Expressividade: símbolos de dinâmica e articulação. Associação dos elementos musicais às emoções. Textura e consonância. Melodia Escala e Modos Blues Leitura melódica com duas vozes. Harmonia com progressão I, IV, V. Ditado melódico. Leitura à 1ª vista. Ritmo Notação convencional para registo de figuras rítmicas:    Ditado rítmico. Leitura à 1ª vista. Compasso binário e ternário. Tempo e contratempo. Forma DS al fine § DS al coda ◊ AB, AB; Tema e Variações Cânone, Sinfonia, Opera.	Reconhecer auditivamente e característica e vocabulário musical na análise de diferentes estilos musicais. Identificar métrica binária e ternária. Identificar tonalidades e modos. Reconhecer progressão harmónica de acordes. Música Programática.	Cantar 2, 3 e 4 vozes. Todas as escalas e modos. Técnica de prática vocal: postura, respiração, dicção. Conceitos de voz e de coro. Tessitura apropriada:  Club: Coro. Tocar Prática instrumental: instrumentos da sala de aula, Drums Fit, Traditional Drums, Ukulele, Flauta de bisel, Clarinete, Melódica. 2, 3 e 4 vozes. Ostinato múltiplo. Progressão de 2 e 3 acordes. Técnica instrumental apropriada. Etiqueta de cuidado com os instrumentos da sala de aula. Club: Orquestra de cordas, Combo, Banda.	Movimento Sequências interpretativas. Improvisação Improvisação vocal e instrumental a solo e em grupo com estrutura melódica, harmónica e progressão em Blues. Composição Criação de acompanhamento simples na progressão I, IV, V. Exploração de software de produção e escrita musical.	Conhecer as profissões na área da música: maestro, instrumentista, cantor, compositor. História da Música. Desenvolvimento da música instrumental e vocal em grupo. Funções da música na sociedade moderna: publicidade, televisão e cinema. Etiqueta de audiência e apresentação em palco. Ver e analisar apresentações musicais próprias com sentido crítico. Apresentar publicamente produções musicais em articulação com outras áreas do conhecimento.

A faixa etária referente ao Middle School revela maior capacidade para o desenvolvimento da vertente teórica, no entanto, é imprescindível o equilíbrio com a vertente prática para manter o interesse e motivação cruciais ao desenvolvimento de competências e aptidão musical de cada

aluno, bem como no encaminhamento para a música do High School que passa a ser uma disciplina de eleição, entre Artes e Teatro.

Neste ciclo, a par das modificações fisiológicas deve ser trabalhada a prática vocal e o coro continua a ser essencial.

A prática instrumental será enriquecida com instrumentos variados e oriundos de diferentes culturas. O primeiro contacto com um instrumento de sopro, o saxofone lecionado pelo professor titular, será motivador para conhecer conteúdos relacionados com a melodia de forma mais aprofundada. Os bombos tradicionais serão objeto de trabalho para conteúdos relacionados com o ritmo. O ukulele, instrumento de corda dedilhada, sendo um instrumento de técnica fácil e custo acessível alia o trabalho efetivo no campo harmónico aos gostos musicais dos alunos. Com a prática instrumental destes instrumentos surge a criação de dois clubs, o Bombo e a Banda. “Trabalhar em pequenos grupos musicais requer o desenvolvimento da confiança, respeito, habilidades de negociação e compromisso. Pesquisas realizadas nos EUA sobre os benefícios da participação em bandas revelaram que 95% dos pais acreditavam que proporciona benefícios educacionais únicos” (Hallam, 2010, p.2).

Tabela 2.6: Programa curricular para 3º CEB e Secundário ou High School (9º ao 12º ano de escolaridade)

Notação Musical/ Musical Notation	Apresentação/ Performing	Criação/ Creating	Ligação/Connecting
Timbre Ensembles. Música orquestral. Música coral. Melodia Clave de sol e de fá. Intervalos. Escala Maior, Pentatónica. Modos. Tessitura. Ritmo Pulsação, métrica, tempo. Figuras rítmicas. Síncopa. Compasso, anacruse. Fermata. Forma Motivo. Frase. Período. Harmonia Intervalos. Acordes. Cadências. Expressividade Dinâmica conforme estilo musical. Monifonia e Polifonia.	Cantar Cantar temas musicais escolhidos de períodos históricos. Tocar Prática instrumental: instrumentos da sala de aula, Drums Fit, Traditional Drums, Ukulele, saxofone. Instrumentos Musicais Eletrónicos, Instrumentos Musicais de Banda Pop/Rock. Club: Orquestra, Combo, Banda, Coro.	Movimento Criar sequências de movimento para as próprias criações musicais. Improvisação Criar uma melodia com a base progressiva de acordes. Composição Escrever melodias segunda regras específicas de períodos históricos.	Pesquisar, analisar e refletir as características melódicas, harmónicas e técnicas do período Medieval, Renascença, Barroco, Classicismo, Romantismo e Modernismo. Conhecer música folk, jazz, rock e música do mundo. Etiqueta de audiência e apresentação em palco. Ver, analisar e escrever opinião crítica sobre apresentações musicais próprias. Apresentar publicamente produções musicais em articulação com outras áreas do conhecimento.

O currículo americano está agora dividido em níveis de proficiência. Isto implica que o professor organize a sua aula em conformidade com os diferentes níveis de desenvolvimento dos alunos.

A Música é uma disciplina de opção entre o 9º e o 12º ano, na ULIS, o que permite a criação de turmas homogêneas e com um nível de rendimento avançado. A carga semanal passa de duas para três horas semanais, com o objetivo de aprofundar conhecimentos e desenvolvimento de capacidades. “A alfabetização artística é o conhecimento e a compreensão necessários para participar autenticamente nas artes. A fluência na linguagem das artes é a capacidade de criar, executar, apresentar, responder e ligar através de formas simbólicas e metafóricas que são únicas nas artes. Uma pessoa com literacia artística tem a capacidade de transferir conhecimentos, competências, experiências e capacidades artísticas para outras disciplinas, ambientes e contextos, a fim de promover e melhorar a aprendizagem ao longo da vida” (AA. VV. 2019, p.93).

A prática instrumental é mais variada, conforme conhecimento dos alunos, isto é, os alunos trazem o instrumento que têm em casa e sabem tocar e a escola deve providenciar instrumentos associados ao Pop, Rock, Jazz, à música tradicional de alguns países, a bateria e o teclado. Disponibilizando estes instrumentos em variedade e quantidade apropriadas será possível explorar todos os elementos musicais teóricos e práticos.

O uso da tecnologia na produção musical é uma chave de ouro na medida em que permite ouvir, produzir e criar som/ música numa perspetiva diferente. “Temos a oportunidade de utilizar a tecnologia para dar às crianças as ferramentas que necessitam para criar não só a sua própria arte, mas também as suas próprias ferramentas para criar arte” (Thibault et. Al. 2003, p.1). Neste ciclo de escolaridade os alunos terão a oportunidade de conhecer instrumentos musicais eletrónicos e compor e produzir música através de instrumentos e software tecnológico.

Capítulo III – Plano de ação

Este Projeto de Intervenção tem o objetivo de suprimir as lacunas existentes na abordagem do currículo da Música numa escola internacional. A sua implementação permitirá que esta área disciplinar seja planeada e trabalhada de forma exequível, equitativa e inclusiva em todos os anos de escolaridade.

Após a análise e comparação dos currículos implementados na ULIS criei um programa que requer uma nova organização de recursos humanos e materiais. Independentemente das metodologias e estratégias delineadas para ensinar e avaliar a vertente teórica e prática (instrumental e vocal) os valores da Educação Musical devem ser garantidos. São eles a aprendizagem ativa, a expressividade de sentimentos e emoções, a aptidão musical, a criatividade, o trabalho colaborativo ao fazer música em conjunto, o desenvolvimento de competências transversais e a inclusão de todos os alunos.

Na tabela seguinte apresento a nova logística de recursos humanos e materiais.

Tabela 3.1: Nova logística de recursos humanos e recursos materiais

Ciclo de escolaridade	Recursos materiais a adquirir	Recursos humanos	Impacto financeiro positivo	Impacto financeiro negativo
Early Childhood		Avaliação por BSC.		
1ª fase da Primary		Avaliação por BSC.		
2ª fase da Primary	10 vl* 6 vla* 4 vlc*	Formação do professor titular; Professor especialista em instrumentos de corda, parceria com Music Academy; Trabalho colaborativo de dois professores; Avaliação por BSC.	Criação de dois Clubs (AEC**)	Escola paga parceria para ter professor especialista
Middle School	Traditional Drums (20) Ukulele (20) Flauta transversal (20) Clarinete (20) Melódica (20)	Formação do professor titular; Professor especialista em instrumentos de sopro, parceria com Music Academy; Trabalho colaborativo de dois professores; Avaliação por BSC.	Criação de vários Clubs (AEC**)	Escola paga parceria para ter professor especialista
High School	Saxofone (20) Instrumentos musicais eletrónicos Instrumentos de banda pop/rock	Formação do professor titular; Professor especialista em instrumentos de sopro, parceria com Music Academy; Trabalho colaborativo de dois professores; Avaliação por BSC.	Criação de vários Clubs (AEC**)	Escola paga parceria para ter professor especialista

*vl (violino), vla (viola), vlc (violoncelo) ** AEC (atividade extra-curricular)

Para avaliar este Projeto apresento o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) que avaliará o desempenho dos professores do Departamento de Música para aumentar a performance da equipa e da escola. “A aplicação do BSC pode contribuir para o sucesso das instituições de ensino na gestão da educação, aplicando de forma equilibrada os aspectos financeiros e não financeiros, o que, por sua vez, pode melhorar a qualidade da educação no futuro” (Dariyo & Uwes & Tumanggor, 2022, p.453). Esta ferramenta surgiu em 1990 como um quadro conceptual para maximizar a performance da organização e dos seus colaboradores.

“A monitorização de medidas não financeiras também dá aos Estabelecimentos de Ensino Superior a oportunidade de considerar o feedback dos estudantes e das partes interessadas, a satisfação do corpo docente e do pessoal e a eficiência interna dos processos da instituição”

(Brown, 2012, p.49). Tal como no ensino Superior, o BSC irá por em prática procedimentos capazes de analisar e avaliar a performance dos professores de música incluindo todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

A Gestão e Avaliação de Desempenho deve ter em conta as três etapas do ciclo de gestão: planeamento e contratualização, monitorização e avaliação. A equipa responsável para acompanhar o processo deverá seguir as três etapas do ciclo de gestão e apresentar o sistema de avaliação aos elementos constituintes do departamento, os professores de música.

Caracterização da Organização

A ULIS abriu as portas à comunidade em 2020. É uma organização educativa privada com currículo americano e português, com autorização de funcionamento do Ministério de Educação Português e do New England Association of Schools and Colleges que lhe confere o título de escola internacional para alunos desde o Pré-Escolar ao 12ºano de escolaridade.

Caracterização do Meio

A escola está situada fisicamente na cidade de Lisboa. É um membro da Dukes Education, tem parcerias e protocolos com entidades locais, tais como a Junta de Freguesia dos Olivais, Câmara Municipal de Lisboa, Sporting Clube de Portugal, ISEL, Centro de Formação e empresas locais. Virtualmente a escola tem parcerias e protocolos com entidades internacionais, tais como a

Music Teachers Board, New York City Hall, Malaika Foundation, Universidades e Embaixadas por todo o mundo.

Estrutura Organizacional

520 Alunos

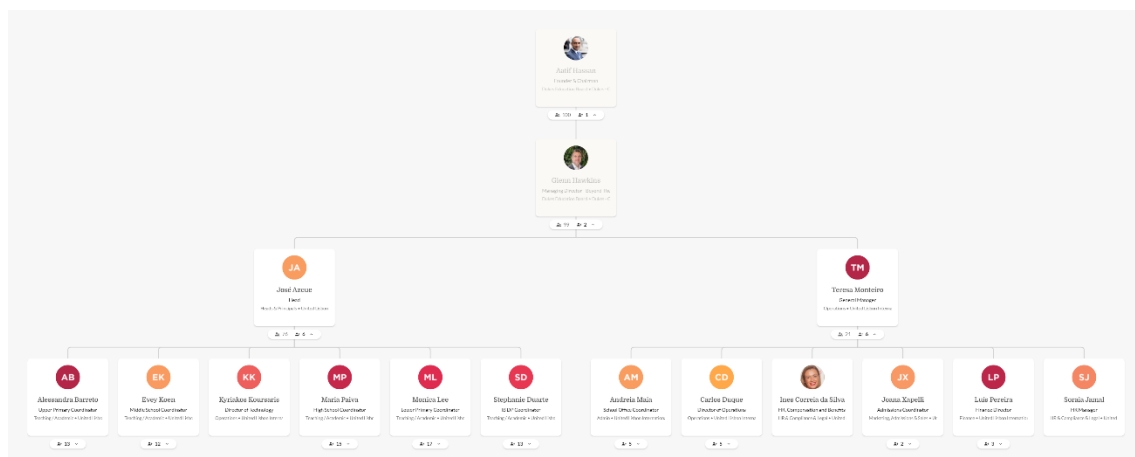
63 Professores

8 Assistentes operacionais

8 Técnicos

11 Administrativos

Organograma



Caracterização das práticas de Gestão dos Recursos Humanos

Existem quatro grupos de profissionais na escola:

Conselho Administrativo,

Professores - à responsabilidade dos coordenadores de departamento no que diz respeito ao aferir de necessidades e providenciar recrutamento;

Técnico - à responsabilidade dos coordenadores de ciclo no que diz respeito ao aferir de necessidades e providenciar recrutamento.

Assistentes operacionais - à responsabilidade dos coordenadores de ciclo no que diz respeito ao aferir de necessidades e providenciar recrutamento.

Fase I – Planeamento e Contratualização

Nesta fase realizam-se reuniões individuais com os docentes do departamento que são quatro, um por cada ciclo de aprendizagem, Early Childhood, Primary, Middle School e High School. Aqui, cada um define e contratualiza os objetivos que se compromete a atingir. Os objetivos estratégicos serão os indicadores para aferir as estratégias que permitirão atingir as metas finais. Tabela F, em anexo.

O BSC relaciona a performance de quatro perspetivas e possibilita a negociação de objetivos personalizados. O Perfil Profissional (tabela G em anexo) é o documento que completa o procedimento da contratualização na medida em que descreve as atividades que o profissional deve desempenhar, as condições de realização das mesmas, define os saberes-fazer técnicos, sociais e relacionais e os indicadores que permitem aferir se determinada atividade é ou não cumprida.

Este documento permite medir o nível de proficiência do professor e realizar a avaliação do desempenho.

Fase II – Monitorização

Na periodicidade semanal, mensal e semestral realizar-se-ão as entrevistas de acompanhamento e a monitorização informal com os seguintes objetivos: construir relação de confiança e colaborativismo entre professores e equipa responsável pelo sistema de avaliação, identificar pontos fortes e definir pontos a melhorar, encarar o processo contínuo de feedback como parte do desenvolvimento e formação.

Fase III – Avaliação

A Avaliação será feita com base na ficha de desempenho de cada professor, no perfil profissional correspondente, na ficha de auto-avaliação (tabela H) e numa reunião final com a equipa responsável.

Tabela 3.2: Cronograma para a implementação do Projeto de Intervenção

2023/2024	Planeamento e Contratualização	Monitorização	Avaliação	Revisão do Projeto
Agosto				
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				
Janeiro				
Fevereiro				
Março				
Abril				
Maio				
Junho				
Julho				

Conclusão

Apreendi nesta caminhada que um docente está exposto a um grupo de alunos na sala de aula e, por isso, é sujeito ao desafio de atuar, ensinar, ser e estar entre a razão e o sentimento. Esta condição está longe da realidade que o administrador escolar enfrenta e, foi muito enriquecedor para mim, aprender tanto acerca do que está para lá da sala de aula, mas dela faz parte.

Neste curso tive contacto com conhecimento e experiência generalizada que me deu ferramentas para criar um Projeto que pretende proporcionar um ensino equitativo e inclusivo para todos os alunos que frequentam, hoje e amanhã, a escola onde será implementado. O objetivo primordial é o de suprimir as lacunas existentes na abordagem do currículo de Música, logo a premissa de aprender a tocar um instrumento musical específico à fase de desenvolvimento do aluno será o caminho para fazer música em conjunto. Esta é a meta a atingir e devidamente fundamentada anteriormente.

Em fevereiro de 2023 tive a oportunidade de estar presente no encontro distrital de professores de música das escolas internacionais em Lisboa e tomei conhecimento do estado atual do contexto educativo nesta área disciplinar.

Existem as escolas internacionais com história e as escolas internacionais recentes que se apresentam ao público (famílias) como opção inovadora em recursos materiais, formação de docentes atualizada e capacidade de preparar jovens para um mercado de trabalho global, competitivo e sustentável.

No grupo de escolas internacionais com história, há uma que desenvolveu e dotou o departamento de música com os devidos recursos humanos, físicos e materiais, porque inclui no projeto educativo as artes como parte integrante do currículo. De referir que o desenvolvimento deste projeto é quase centenário.

No grupo de escolas internacionais recentes está a ULIS, no seu terceiro ano de vida, que desde a fase embrionária apresentou a missão de proporcionar um ambiente rico de oportunidades para crescer académica e pessoalmente. As disciplinas da Arte, sendo aqui destacada a Música, são parte integrante desta missão educativa, por isso e devido ao apoio incondicional da administração da escola, é a escola internacional que proporciona as melhores oportunidades educativas na área

da música, com salas preparadas para aulas e atividades regulares e, uma Academia com professores especializados e ensino certificado. Este facto é motivador para que se faça mais e melhor diariamente e foi a razão que me levou a integrar este metrado no ISCTE.

Sendo cumprido o cronograma aqui apresentado espero que, no próximo ano letivo, os alunos da ULIS sejam sujeitos ao novo programa curricular que visa suprimir as lacunas atualmente existentes e que a nova logística organizacional seja eficiente na aplicação e na análise de situações a melhorar.

Atualmente todos os alunos da ULIS têm aulas de música regulares e 20% dos alunos têm aulas extra-curriculares na Academia. Ambiciono que a curto prazo esta percentagem cresça exponencialmente.

O investimento na aquisição de recursos materiais (aproximadamente 10 000€), a contratação de docentes especializados, a formação contínua e a aplicação de um SAD serão justificados pelo incremento de receitas, pelo marketing inerente da imagem sonora e a garantia de que a missão da ULIS é alcançada.

Fontes

Despacho nº6478/2017, d. 2. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Portugal: DGE.

Bibliografia

- AA. VV. (2012). Sequential Guide for Music Instruction. New York State School Music Association.
- AA. VV. (2019). Music Curriculum. Waterford Public Schools.
- Andy Hargreaves, M. T. (2017). Cultures of professional collaboration: their origins and opponents. *Journal of Professional Capital and Community*.
- Banõl, F. S. (1993). *Biomúsica*. São Paulo: Editora Ícone.
- Bento, R. J. P. A. (2012). *Sociedade de metamorfose: a criação de uma orquestra sinfónica numbairro social da Amadora* (Doctoral dissertation). Lisboa.
- Brown, C. (2012). Application of the balanced scorecard in higher education: Opportunities and challenges. *Planning for Higher Education*. Minnesota: Society for College and University Planning.
- Bruscia, K. E. (2016). *Definindo Musicoterapia*. Barcelona Publishers.
- Canário, R. (2008). A escola: das "promessas" às "incertezas". *Educação Unisinos*.
- Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projectos - Guião prático*. Lisboa: Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Chagas, N. (2013). *Sobreaprendizagem da transversalidade do Ensino da Música ao longo do Ensino Básico*.
- Chris Reykdal, M. M. (2017). *Washington State K–12 Arts Learning Standards for Music*. Washington: Superintendent of public instruction.
- Dariyo, Agoes & Uwes, Sanusi & Tumanggor, Raja. (2022). The Implementation of the Balanced Scorecard for Improving Quality of Education. *Nidhomul Haq: Jurnal Manajemen Pendidikan Islam*.
- Department for Education (2021). *Model Music Curriculum: Key Stages 1 to 3 Non-statutory guidance for the national curriculum in England*. England.
- Department of Education (2011). *The Importance of Music: A National Plan for Music Education*. United Kingdom (England): Department for Culture, Media, and Sport.
- Dixon, G. T., & Chalmers, F. G. (1990). The expressive arts in education. *Childhood Education*, 67(1), 12-17.
- Fautley, M., & Daubney, A. (2015). *ISM–The National Curriculum for Music*. Birmingham City University.
- Ferreri, Laura & Verga, Laura. (2016). Benefits of Music on Verbal Learning and Memory: How and When Does It Work? *Music Perception: An Interdisciplinary Journal*. University of California Press's.
- Freire, I. D. S. (2011). *A música como promotora do bem-estar psicológico na adolescência* (Doctoral dissertation). Universidade de Lisboa.
- Gomes, C. F. (2019). *Ensino colectivo de instrumentos musicais: a desconstrução de um conceito*. Congresso de Música 5º nas nuvens... Anais.
- Gordon, E. E. (2000). *Teoria de aprendizagem musical: competências, conteúdos e padrões* (Maria de Fátima Albuquerque, trad.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Gordon, E. E. & Rodrigues, H. & Rodrigues, P. M., & de Freitas, A. (2000). *Teoria de aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- Hallam, Susan. (2010). The power of music: Its impact on the intellectual, social, and personal development of children and young people. London: International Journal of Music Education.
- Houchens, C. J. (1983). A Personal Adjustment Curriculum for Secondary Behaviorally Disordered Students. Minneapolis: Minnesota Conference.
- Kemp, A. E. (1995). Introdução à investigação em educação musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Koelsch, S. (2009). A neuroscientific perspective on music therapy. The neurosciences and music III - disorders and plasticity. University of Sussex, Falmer, Brighton, United Kingdom.
- Levitin, D. J. (2006). This is your brain on music: The science of a human obsession. Washington: Dutton/ Penguin Books.
- London, Trinity College. (2017). Theory of Music Syllabus. Trinity College of London.
- Macdonald, Raymond & Kreutz, Gunter & Mitchell, Laura. (2012). What is Music, Health, and Wellbeing and Why is it Important?. Music, Health, and Wellbeing. Carl von Ossietzky Universitat Oldenburg.
- Marc Demeuse, A. B.-H. (2004). A equidade dos sistemas educativos europeus. ResearchGate. Associação Portuguesa de Estudos Curriculares.
- Ministério da Educação (2018). Aprendizagens essenciais para a Educação Musical, 1º e 2º ciclos | Articulação com o Perfil dos Alunos. Portugal.
- Miranda, M. B. (2013). A música e as emoções: os benefícios da educação musical amparados na Neurociência. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- Mota, G. (2014). A educação musical em Portugal – uma história plena de contradições. Debates nº13, p. 41-50. Portugal: Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical.
- Namaiko, C. (2015). Music Education Context and Socio-Cultural Factors as Determinants of Students' Participation in High School Music Programs: Basis for a Music Program Framework. Online Submission. Adventist University of the Philippines.
- Perrenoud, P. (s.d.). A formação dos professores no século XXI. As competências para ensinar no século XXI. Porto Alegre.
- Perrenoud, P. (1998). Formação contínua e obrigatoriedade de competências na profissão de professor. L'Educateur. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Genebra.
- Pocinho, M. D. (2007). A música na relação Mãe-Bebé. Lisboa: Instituto Piaget.
- Regelski, T. (2008). Music education for a changing society. Diskussion Musikpädagogik, 38(8), 34-42. Alemanha: Diskussion Musikpädagogik.
- Reynolds A. M. & Bolton B. M. & Taggart C. & Gordon E. & Valerio W. H. (1998) Music Play: A Major Curriculum for Early Childhood Music!: 1 (Jump Right in Perschool Series). GIA Publications.
- Rocha, T. (2016). A iniciação à leitura e à escrita no 1º ciclo do ensino básico: contributos da música para o seu desenvolvimento. Universidade do Minho.
- Sousa, A. B. (2003). Educação pela arte e artes na educação: Bases psicopedagógicas. Lisboa: Edições Piaget.
- Sousa, A. B. (2019). Educação pela arte e artes na educação: Música e Artes Plásticas. Lisboa: Edições Piaget.
- Souza, C. S. (2010). Música e inclusão: necessidades educacionais especiais ou necessidades profissionais especiais? Brasil.

- Sze, S., & Yu, S. (2004). Educational Benefits of Music in an Inclusive Classroom. Online Submission.
- Tame, D. (1984). Poder Oculto Da Música, O. Brasil: Editora Cultrix.
- Teixeira, J. d. (2017). A influência da música no processo cognitivo e emocional da criança e sua utilização como instrumento pedagógico. Viçosa.
- Thibault, S., Lyon, C., Dekoli, M., & Mikhak, B. (2003). MICK: A Constructionist Toolkit for Music Education. Submitted as a long paper in CHI. Cambridge.
- Wilson, S. (2013). The benefits of music for the brain. The University of Melbourne.
- Young, M. F. (2016). Por que o conhecimento é importante para as escolas do século XXI. Cadernos de Pesquisa, 46 (159), pp. 18-37.

Anexos

A: Recursos Humanos da ULIS

B: Currículo Nacional e Americano para Pré-Escolar/Early Childhood

C: Currículo Nacional e Americano para 1ºCEB/ Primary

D: Currículo Nacional e Americano para 2º e 3ºCEB/ Middle School

E: Currículo Americano para 3ºCEB e Secundário/ High School

F: Balanced Scorecard

G: Perfil Profissional

H: Ficha de Autoavaliação de Desempenho de um Professor do Departamento de Música

A: Recursos Humanos da ULIS

Funcionário	Nome	Descrição (Categorias)	Descrição (Departamentos)	Data Nascimento	Estado Civil	Habilitação	Nacionalidade
001	Joana A. Xapelli	Assistente Administrativo	Admissions	25/07/1987	001		000
002	Bárbara S. J. Rufino	Técnico Contabilidade	Financeiro	21/06/1984	001	634	000
003	Teresa A. C. Monteiro	Diretor Serviços Administrativos	Direção	26/10/1967	001	634	000
004	Andreia F. R. Azevedo	Professor	Educação	24/04/1981	001	721	000
005	José M. P. Azcue	Residual	Direção	22/10/1957	001	842	000
006	Kyriakos Koursaris	Residual	Direção	14/08/1982	001	699	000
016	Maria João S. M. Paiva	Professor	Educação	16/04/1982	001		000
017	Raquel C. S. Paixão	Professor	Educação	27/03/1982	001	822	000
018	Alessandra P. Barreto	Professor do 1º CEB	Educação	12/08/1973	001		111
019	Joan M. B. Hermanson	Professor	Educação	24/04/1958	001	621	000
021	Nicole Ferreira	Professor do 1º CEB	Educação	21/07/1987	001		130
022	Evey M. Koen	Professor	Educação	13/12/1976	001	646	601
025	Monica M. M. Lee	Professor	Educação	22/06/1962	001	614	299
027	Eduardo F. B. Oliveira	Auxiliar de Educação	Educação	01/06/1987	002	622	000
028	Carlos M. P. Duque	Residual	Manutenção-serv.técnicos	19/09/1966	001	652	000
029	Giani P. Almeida	Residual	Manutenção-serv.técnicos	05/02/1990	001	672	401
031	Milton F. R. Jesus	Professor	Educação	09/09/1978	002	614	000
037	Inês I. P. Gonçalves	Assistente Administrativo	Admissions	07/04/1987	002	622	000
039	Caro Rascher	Professor	Educação	26/11/1983	001	614	299
040	Bruno M. F. F. Pires	Professor	Educação	13/03/1975	001	614	000
041	Ana S. A. R. V. Serra	Professor	Educação	21/09/1976	001	614	000
042	Rita M. C. B. T. D. C. Neves	Professor	Educação	01/12/1989	001	614	000
043	Thomas W. Marling	Professor	Educação	02/03/1950	002	614	601
044	Alexandre J. D. Saraiva	Professor	Educação	30/10/1972	002	614	000
045	Francisco C. C. C. Gouveia	Professor	Educação	14/12/1983	001	614	000
046	João F. B. Vale	Professor	Educação	15/04/1991	002	614	000
047	John J. Hearn	Professor	Educação	27/10/1993	002	614	109
049	Nicole dos Santos-Thomson	Professor	Educação	22/12/1989	001	614	000
050	Marcela P. M. Silva	Professor	Educação	17/04/1986	001	614	401
052	Fábio R. M. Gonçalves	Residual	Manutenção-serv.técnicos	24/03/1989	002	231	000
055	Jo-Ann Franken	Professor	Educação	01/03/1983	002	614	299
058	Steven J. Souza	Professor	Educação	07/06/1981	002	614	602

060	Hugo M. C. Carvalho	Residual	Manutenção-serv.técnicos	05/01/1984	002	231	000
061	Guilherme A. Andrade	Assistente Administrativo	School office	28/07/1994	002	313	401
063	Francisco L. L. C. F. Rocha	Professor	Educação	05/10/1974	001	744	000
066	Tânia Djaló	Auxiliar de Educação	Educação	09/08/1992	002	622	000
068	João F. M. T. Alves	Contínuo	Educação	15/05/1995	002	499	000
071	Daniela O. C. D. Souza	Professor	Educação	14/07/1982	001	622	000
073	Andreia S. C. R. Maia	Assistente Administrativo	School office	21/08/1977	001	532	000
074	Steven Bolland	Professor	Educação	08/09/1989	002	544	116
077	Christina L. Figueiredo	Técnico de Contabilidade	Financeiro	13/07/1973	001	634	000
078	Bruna S. Silva	Auxiliar de Educação	Educação	18/03/1988	002	699	000
079	Nuno M. Flora	Técnico Informática	Informática	31/07/1991	002		000
080	Jani-Mari Nienaber	Professor	Educação	03/11/1991	001		299
081	Christini Angeli	Professor de 1ºCEB	Educação	26/05/1999	002		108
082	Soraia A. Jamal	HR manager	Recursos Humanos	31/03/1978	001	742	000
083	Stephanie J. Duarte	Professor	Educação	06/06/1962	001		116
084	Jeffrey L. Luce	Professor	Educação	06/01/1957	001	734	601
085	Antonio G. C. Santos	Professor de 3º CEB	Educação	09/09/1987	000	732	000
086	Charlotte A. Bourton	Professor de ° CEB	Educação	16/11/1988	002		116
087	Cristiana A. C. Mendes	Professor	Educação	24/10/1989	002	799	000
088	Deidre A. M. Barros	Professor de 1º CEB	Educação	11/02/1979	001	642	000
089	Diana F. A. Marques	Professor de 1º CEB	Educação	27/11/1985	002	714	000
091	Filipe M. P. Madeira	Professor de 2º, 3º CEB e Secundário	Educação	30/12/1987	002	842	000
092	Francisco G. Vieira	Professor	Educação	27/08/1993	001	731	000
093	Kelly Mcloughlin	Professor de 1º CEB	Educação	30/08/1983	001	614	109
094	Marta A. P. Rocha	Auxiliar de Educação	Educação	16/12/1999	002	631	000
095	Raquel F. Chaves	Auxiliar de Educação	Educação	31/10/1996	002	676	000
097	Tessa A. Carinhas	Educador de Infância	Educação	31/12/1978	001	614	703
098	Tomás M. Flanigan	Professor de 2º, 3º CEB e Secundário	Educação	19/05/1995	002	642	109
099	Annalisa Manta	Assistente Administrativo	School office	21/02/1989	001	731	111
100	Benny J. Augello	Professor de 1º CEB	Educação	06/08/1986	002	614	602
101	Ana P. S. Lima	Educador de Infância	Educação	20/03/1987	001	614	401
102	Angeliki Faraza	Professor	Educação	21/06/1998	002	614	108
104	Ana Matšić	Educador de Infância	Educação	17/10/1992	002	714	702
105	Eva Kiss	Professor de 1º CEB	Educação	04/01/1978	002	614	124

107	Martha I. Gotz	Educador de infância	Educação	26/05/1997	002	614	116
108	Meghan G. Buckman-Arbesu	Professor de 2º, 3º CEB e Secundário	Educação	02/03/1985	002	614	601
109	Mostafa Boujaber	Professor de 2º, 3º CEB e Secundário	Educação	22/06/1969	001	752	601
110	Nickeisha Tomas	Diretora de Career Counselling	Educação	24/08/1986	002	732	601
112	Richard W. Larsen	Professor de 2º, 3º CEB e Secundário	Educação	06/07/1994	001	614	114
113	Vinicius S. N. Carvalho	Professor	Educação	19/07/1976	001	742	401
114	Justin mcwilliams	Professor de 2º, 3º CEB e Secundário	Educação	24/08/1971	001	842	601
115	Giovanna C. Amaral	Auxiliar de Educação	Educação	30/09/1996	001	316	401
116	Malin K. H. Rogland	Professor de 2º, 3º CEB e Secundário	Educação	30/04/1966	001	722	117
117	Emma J. Roberts	Professor de Educação e Ensino Especial	Educação	30/08/1969	004	614	601
119	Elizabeth F. Viana	Professor	Educação	02/05/1965	004	799	000
121	Célia M. G. Silva	Terapeuta Ocupacional	Educação	03/06/1987	002	799	000
122	Jefferson S. Pereira	Professor	Educação	16/04/1982	002	799	000
123	Sofia N. B. Vasconcelos	Assistente Administrativo	School office	26/07/1967	004	315	000
124	Maria M. J. R. Vidal	Professor	Educação	26/12/1997	002	799	000
125	Ana Catarina K. C. Craveiro	Professor	Educação	31/03/1997	002	699	000
126	Mary-Emma J. Brooks	Professor	Educação	09/06/1992	006	699	116
127	Daniel P. J. Trump		Educação	25/02/1971	006		116
128	Khadija Elasri		School office	01/01/1972	001	315	601
129	Fabiane M. Almeida	Professor de 2º, 3º CEB e Secundário	Educação	03/10/1985	001	731	401
131	Amanda M. Souza	Professor	Educação	16/11/1996	002	622	401
132	Júlio C. Q. Martins	Professor	Educação	25/12/1987	001	622	401
133	Scott P. Gericke	Professor de 1º CEB	Educação	06/03/1982	002	622	109
134	Liam J. Y. Ryder	Professor de 2º, 3º CEB e Secundário	Educação	07/08/1980	001	622	109

B: Currículo Nacional e Americano para Pré-Escolar/Early Childhood

PRÉ-ESCOLAR/ EARLY CHILDHOOD					
Aprendizagens a promover	Competências	Organizadores do processo artístico		Anchor Standard	Performance Standard
Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais). Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.	Explorar as características dos sons.	Audição	Creating	Generate and conceptualize artistic ideas and work.	With guidance, explore and experience music concepts (such as beat and melodic contour). With guidance, generate musical ideas (such as movements or motives).
				Organize and develop artistic ideas and work.	With guidance, demonstrate and choose favorite musical ideas. With guidance, organize personal musical ideas using iconic notation and/or recording technology.
				Refine and complete artistic work.	With guidance, apply personal, peer, and teacher feedback in refining personal musical ideas. With guidance, demonstrate a final version of personal musical ideas to peers.
	Ouvir música de diferentes géneros musicais.	Interpretação	Performing	Select, analyze, and interpret artistic work for presentation.	With guidance, demonstrate and state personal interest in varied musical selections. With guidance, explore and demonstrate awareness of music contrasts (such as high/low, loud/soft, same/different) in a variety of music selected for performance. With guidance, demonstrate awareness of expressive qualities (such as voice quality, dynamics, and tempo) that support the creators' expressive intent.
				Develop and re fine artistic techniques and work for presentation.	With guidance, apply personal, teacher, and peer feedback to refine performances. With guidance, use suggested strategies in rehearsal to improve the expressive qualities of music.
			Convey meaning through the presentation of artistic work.	With guidance, perform music with expression. Perform appropriately for the audience.	
	Utilização de diversos tipos de instrumentos. Contacto com diferentes formas e estilos musicais.	Criação	Responding	Perceive and analyze artistic work.	With guidance, list personal interests and experiences and demonstrate why they prefer some music selections over others. With guidance, demonstrate how a specific music concept (such as beat or melodic direction) is used in music.
				Interpret intent and meaning in artistic work.	With guidance, demonstrate awareness of expressive qualities (such as dynamics and tempo) that reflect creators'/performers' expressive intent.
			Connecting	Apply criteria to evaluate artistic work.	With guidance, apply personal and expressive preferences in the evaluation of music.
				Synthesize and relate knowledge and personal experiences to make art.	Demonstrate how interests, knowledge, and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music.
				Relate artistic ideas and works with societal, cultural, and historical context to deepen understanding.	Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life.

C: Currículo Nacional e Americano para 1ºCEB/ Primary

1º CEB/ PRIMARY					
Aprendizagens que promovam	Competências	Organizadores do processo artístico		Anchor Standard	Performance Standard
A organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; A memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; A reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. A imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; O desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; A manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; O cruzamento de diferentes áreas do saber. O questionamento e a experimentação de soluções variadas; O planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; A seleção e a organização de informação. A interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; A inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; O entendimento e o cumprimento de instruções.	Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	Experimentação e Criação Creating	Generate and conceptualize artistic ideas and work. Organize and develop artistic ideas and work. Refine and complete artistic work.	Grade 1. With limited guidance, create musical ideas (such as answering a musical question) for a specific purpose. With limited guidance, generate musical ideas in multiple tonalities (such as major and minor) and meters (such as duple and triple). Grade 2. Improvise rhythmic and melodic patterns and musical ideas for a specific purpose. Generate musical patterns and ideas within the context of a given tonality (such as major and minor) and meter (such as duple and triple). Grade 3. Improvise rhythmic and melodic ideas and describe connection to specific purpose and context (such as personal and social). Generate musical ideas (such as rhythms and melodies) within a given tonality and/or meter. Grade 4. Improvise rhythmic, melodic, and harmonic ideas, and explain connection to specific purpose and context (such as social and cultural). Generate musical ideas (such as rhythms, melodies, and simple accompaniment patterns) within related tonalities (such as major and minor) and meters. Grade 5. Improvise rhythmic, melodic, and harmonic ideas, and explain connection to specific purpose and context (such as social, cultural, and historical). Generate musical ideas (such as rhythms, melodies, and accompaniment patterns) within specific related tonalities, meters, and simple chord changes. G1. With limited guidance, demonstrate and discuss personal reasons for selecting musical ideas that represent expressive intent. With limited guidance, use iconic or standard notation and/or recording technology to document and organize personal musical ideas. G2. Demonstrate and explain personal reasons for selecting patterns and ideas for music that represent expressive intent. Use iconic or standard notation and/or recording technology to combine, sequence, and document personal musical ideas. G3. Demonstrate selected musical ideas for a simple improvisation or composition to express intent and describe connection to a specific purpose and context. Use standard and/or iconic notation and/or recording technology to document personal rhythmic and melodic musical ideas. G4. Demonstrate selected and organized musical ideas for an improvisation, arrangement, or composition to express intent, and explain connection to purpose and context. Use standard and/or iconic notation and/or recording technology to document personal rhythmic, melodic, and simple harmonic musical ideas. G5. Demonstrate selected and developed musical ideas for improvisations, arrangements, or compositions to express intent, and explain connection to purpose and context. Use standard and/or iconic notation and/or recording technology to document personal rhythmic, melodic, and two chord harmonic musical ideas. G1. With limited guidance, discuss and apply personal, peer, and teacher feedback to refine personal musical ideas. With limited guidance, convey expressive intent for a specific purpose by presenting a final version of personal musical ideas to peers or an informal audience. G2. Interpret and apply personal, peer, and teacher feedback to revise personal music. Convey expressive intent for a specific purpose by presenting a final version of personal musical ideas to peers or an informal audience. G3. Evaluate, refine, and document revisions to personal musical ideas, applying teacher-provided and collaboratively developed criteria and feedback. Present the final version of personal created music to others and describe connection to expressive intent. G4. Evaluate, refine, and document revisions to personal music, applying teacher-provided and collaboratively developed criteria and feedback to show improvement over time. Present the final version of personal created music to others and explain connection to expressive intent. G5. Evaluate, refine, and document revisions to personal music, applying teacher-provided and collaboratively developed criteria and feedback, and explain rationale for changes. Present to others the final version of personal created music that demonstrates craftsmanship and explain connection to expressive intent.	

A seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; A utilização de vários processos de registo e planeamento, de trabalho e de ideias. A consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; A utilização dos elementos expressivos da música; - o rigor na comunicação. A procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz; A autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; Descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; Mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; Apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.	Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. Realizar seqüências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.	Interpretação e Comunicação	Performing	Select, analyze, and interpret artistic work for presentation.	G1. With limited guidance, demonstrate and discuss personal interest in, knowledge about, and purpose of varied musical selections. With limited guidance, demonstrate knowledge of music concepts (such as beat and melodic contour) in music from a variety of cultures selected for performance. When analyzing selected music, read and perform rhythmic patterns using iconic or standard notation. Demonstrate and describe music's expressive qualities (such as dynamics and tempo). G2. Demonstrate and explain personal interest in, knowledge about, and purpose of varied musical selections. Demonstrate knowledge of music concepts (such as tonality and meter) in music from a variety of cultures selected for performance. When analyzing selected music, read and perform rhythmic and melodic patterns using iconic or standard notation. Demonstrate understanding of expressive qualities (such as dynamics and tempo) and how creators use them to convey expressive intent. G3. Demonstrate and explain how the selection of music to perform is influenced by personal interest, knowledge, purpose, and context. Demonstrate understanding of the structure in music selected for performance. When analyzing selected music, read and perform rhythmic patterns and melodic phrases using iconic and standard notation. Describe how context (such as personal and social) can inform a performance. Demonstrate and describe how intent is conveyed through expressive qualities (such as dynamics and tempo). G4. Demonstrate and explain how the selection of music to perform is influenced by personal interest, knowledge, context, and technical skill. Demonstrate understanding of the structure and the elements of music (such as rhythm, pitch, and form) in music selected for performance. When analyzing selected music, read and perform using iconic and/or standard notation. Explain how context (such as social and cultural) informs a performance. Demonstrate and explain how intent is conveyed through interpretive decisions and expressive qualities (such as dynamics, tempo, and timbre). G5. Demonstrate and explain how the selection of music to perform is influenced by personal interest, knowledge, and context, as well as their personal and others' technical skill. Demonstrate understanding of the structure and the elements of music (such as rhythm, pitch, form, and harmony) in music selected for performance. When analyzing selected music, read and perform using standard notation. Explain how context (such as social, cultural, and historical) informs performances. Demonstrate and explain how intent is conveyed through interpretive decisions and expressive qualities (such as dynamics, tempo, timbre, and articulation/style).
				Develop and refine artistic techniques and work for presentation.	G1. With limited guidance, apply personal, teacher, and peer feedback to refine performances. With limited guidance, use suggested strategies in rehearsal to address interpretive challenges of music. G2. Apply established criteria to judge the accuracy, expressiveness, and effectiveness of performances. G3. Apply teacher-provided and collaboratively developed criteria and feedback to evaluate accuracy of ensemble performances. Rehearse to refine technical accuracy, expressive qualities, and identified performance challenges. G4. Apply teacher-provided and collaboratively developed criteria and feedback to evaluate accuracy and expressiveness of ensemble and personal performances. Rehearse to refine technical accuracy and expressive qualities, and address performance challenges. G5. Apply teacher-provided and established criteria and feedback to evaluate the accuracy and expressiveness of ensemble and personal performances. Rehearse to refine technical accuracy and expressive qualities to address challenges and show improvement over time.
				Convey meaning through the presentation of artistic work.	G1. With limited guidance, perform music for a specific purpose with expression. Perform appropriately for the audience and purpose. G2. Perform music for a specific purpose with expression and technical accuracy. Perform appropriately for the audience and purpose. G3. Perform music with expression and technical accuracy. Demonstrate performance decorum and audience etiquette appropriate for the context and venue. G4. Perform music, alone or with others, with expression, technical accuracy, and appropriate interpretation. Demonstrate performance decorum and audience etiquette appropriate for the context, venue, and genre. G5. Perform music, alone or with others, with expression, technical accuracy, and appropriate interpretation. Demonstrate performance decorum and audience etiquette appropriate for the context, venue, genre, and style.
	Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e	Apropriação e Reflexão	Responding	Perceive and analyze artistic work.	G1. With limited guidance, identify and demonstrate how personal interests and experiences influence musical selection for specific purposes. With limited guidance, demonstrate and identify how specific music concepts (such as beat or pitch) are used in various styles of music for a purpose. G2. Explain and demonstrate how personal interests and experiences influence musical selection for specific purposes. Describe how specific music concepts are used to support a specific purpose in music. G3. Demonstrate and describe how selected music connects to and is influenced by specific interests, experiences, or purposes. Demonstrate and describe how a response to music can be informed by the structure, the use of the elements of music, and context (such as personal and social). G4. Demonstrate and explain how selected music connects to and is influenced by specific interests, experiences, purposes, or contexts. Demonstrate and explain how responses to music are informed by the structure, the use of the elements of music, and context (such as social and cultural). G5. Demonstrate and explain, citing evidence, how selected music connects to and is influenced by specific interests, experiences, purposes, or contexts. Demonstrate and explain, citing evidence, how responses to music are informed by the structure, the use of the elements of music, and context (such as social, cultural, and historical).

	outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.			Interpret intent and meaning in artistic work.	G1. With limited guidance, demonstrate and identify expressive qualities (such as dynamics and tempo) that reflect creators'/performers' expressive intent. G2. Demonstrate knowledge of music concepts and how they support creators'/performers' expressive intent. G3. Demonstrate and describe how the expressive qualities (such as dynamics and tempo) are used in performers' interpretations to reflect expressive intent. G4. Demonstrate and explain how the expressive qualities (such as dynamics, tempo, and timbre) are used in performers and personal interpretations to reflect expressive intent. G5. Demonstrate and explain how the expressive qualities (such as dynamics, tempo, timbre, and articulation) are used in performers and personal interpretations to reflect expressive intent.
				Apply criteria to evaluate artistic work.	G1. With limited guidance, apply personal and expressive preferences in the evaluation of music for specific purposes. G2. Apply personal and expressive preferences in the evaluation of music for specific purposes. G3 and 4. Evaluate musical works and performances, applying established criteria, and describe appropriateness to the context. G5. Evaluate musical works and performances, applying established criteria, and explain appropriateness to the context, citing evidence from the elements of music.
			Connecting	Synthesize and relate knowledge and personal experiences to make art.	G1 - 5 Demonstrate how interests, knowledge, and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music.
				Relate artistic ideas and works with societal, cultural, and historical context to deepen understanding.	G1 - 5 Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life.

D: Currículo Nacional e Americano para 2º e 3ºCEB/ Middle School

2º E 3º CEB/ MIDDLE SCHOOL					
Aprendizagens que promovam	Competências	Organizadores do processo artístico		Anchor Standard	Performance Standard
A organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; A memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; A reflexão crítica sobre o que foi feito justificando os comentários. A imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; O desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; A manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; O cruzamento de diferentes áreas do saber. O questionamento e experimentação de soluções variadas; O planeamento, a organização e apresentação de tarefas; A seleção e a organização de informação. A interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; A inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; O entendimento e o cumprimento de instruções. A seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; A utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. A consciência e progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; A utilização dos elementos expressivos da música; O rigor na comunicação. A procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;	Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas. Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software). Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	Experimentação e Criação	Creating	Generate and conceptualize artistic ideas and work.	Grade 6. Generate simple rhythmic, melodic, and harmonic phrases within AB and ABA forms that convey expressive intent. Grade 7. Generate rhythmic, melodic, and harmonic phrases and variations over harmonic accompaniments within AB, ABA, or theme and variation forms that convey expressive intent. Grade 8. Generate rhythmic, melodic, and harmonic phrases and harmonic accompaniments within expanded forms (including introductions, transitions, and codas) that convey expressive intent.
				Organize and develop artistic ideas and work.	G6. Select, organize, construct, and document personal musical ideas for arrangements and compositions within AB or ABA form that demonstrate an effective beginning, middle, and ending, and convey expressive intent. Use standard and/or iconic notation and/or audio/ video recording to document personal simple rhythmic phrases, melodic phrases, and two-chord harmonic musical ideas. G7. Select, organize, develop, and document personal musical ideas for arrangements, songs, and compositions within AB, ABA, or theme and variation forms that demonstrate unity and variety and convey expressive intent. Use standard and/or iconic notation and/or audio/ video recording to document personal simple rhythmic phrases, melodic phrases, and harmonic sequences. G8. Select, organize, and document musical ideas for arrangements, songs, and compositions within expanded forms that demonstrate tension and release, unity and variety, balance, and convey expressive intent. Use standard and/or iconic notation and/or audio/ video recording to document personal rhythmic phrases, melodic phrases, and harmonic sequences.
				Refine and complete artistic work.	G.6 Evaluate their own work, applying teacher-provided criteria such as application of selected elements of music, and use of sound sources. Describe the rationale for making revisions to the music based on evaluation criteria and feedback from their teacher. Present the final version of their documented personal composition or arrangement, using craftsmanship and originality to demonstrate an effective beginning, middle, and ending, and convey expressive intent. G7. Evaluate their own work, applying selected criteria, such as appropriate application of elements of music including style, form, and use of sound sources. Describe the rationale for making revisions to the music based on evaluation criteria and feedback from others (teacher and peers). Present the final version of their documented personal composition, song, or arrangement, using craftsmanship and originality to demonstrate unity and variety, and convey expressive intent. G8. Evaluate their own work by selecting and applying criteria, including appropriate application of compositional techniques, style, form, and use of sound sources. Describe the rationale for refining works by explaining the choices, based on evaluation criteria. Present the final version of their documented composition, song, or arrangement, using craftsmanship and originality to demonstrate the application of compositional techniques for creating unity and variety, tension and release, and balance to convey expressive intent.
	Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal. Tocar diversos instrumentos acústicos e electrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança. Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes. Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.	Interpretação e Comunicação	Performing	Select, analyze, and interpret artistic work for presentation.	G6. Apply teacher-provided criteria for selecting music to perform for a specific purpose and/or context and explain why each was chosen. Explain how understanding the structure and the element of music is used in music selected for performance. When analyzing selected music, read and identify by name or function standard symbols for rhythm, pitch, articulation, and dynamics. Identify how cultural and historical context inform performances. Perform a selected piece of music, demonstrating how their interpretations of the elements of music and the expressive qualities (such as dynamics, tempo, timbre, articulation/style, and phrasing) convey intent. G7. Apply collaboratively developed criteria for selecting music of contrasting styles for a program with a specific purpose and/or context and, after discussion, identify expressive qualities, technical challenges, and reasons for choices. Explain and demonstrate the structure of contrasting pieces of music selected for performance and how elements of music are used. When analyzing selected music, read and identify by name or function standard symbols for rhythm, pitch articulation, dynamics, tempo, and form. Identify how cultural and historical context inform performances and result in different music interpretations. Perform contrasting pieces of music, demonstrating how their interpretations of the elements of music and expressive qualities (such as dynamics, tempo, timbre, articulation/style, and phrasing) convey intent. G8. Apply personally developed criteria for selecting music of contrasting styles for a program with a specific purpose and/or context, and explain expressive qualities, technical challenges, and reasons for choices. Compare the structure of contrasting pieces of music selected for performance, explaining how the elements of music are used in each. When analyzing selected music, sight-read in treble or bass clef simple rhythmic, melodic, and/or harmonic notation. c. Identify how cultural and historical context inform performances and result in different musical effects. Perform contrasting pieces of music, demonstrating as well as explaining how the music's intent is conveyed by their interpretations of the elements of music and expressive qualities (such as dynamics, tempo, timbre, articulation/style, and phrasing).

A indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras (como saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz);	Publicar, na internet, criações musicais (originais ou de outros), construindo, por exemplo, playlists, podcasts e blogs. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.			Develop and refine artistic techniques and work for presentation.	G6. Identify and apply teacher-provided criteria (such as correct interpretation of notation, technical accuracy, originality, and interest) to rehearse, refine, and determine when a piece is ready to perform. G7. Identify and apply collaboratively developed criteria (such as demonstrating correct interpretation of notation, technical skill of performer, originality, emotional impact, and interest) to rehearse, refine, and determine when the music is ready to perform. G8. Identify and apply personally developed criteria (such as demonstrating correct interpretation of notation, technical skill of performer, originality, emotional impact, variety, and interest) to rehearse, refine, and determine when the music is ready to perform.
A autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; Descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; Mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; Apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.				Convey meaning through the presentation of artistic work.	G6. Perform the music with technical accuracy to convey the creator’s intent. Demonstrate performance decorum (such as stage presence, attire, and behavior) and audience etiquette appropriate for venue and purpose. G7. Perform the music with technical accuracy and stylistic expression to convey the creator’s intent. Demonstrate performance decorum (such as stage presence, attire, and behavior) and audience etiquette appropriate for venue, purpose, and context. G8. Perform the music with technical accuracy, stylistic expression, and culturally authentic practices in music to convey the creator’s intent. Demonstrate performance decorum (such as stage presence, attire, and behavior) and audience etiquette appropriate for venue, purpose, context, and style.
	Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados. Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais. Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado. Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. Relacionar a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber. Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionado-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.	Apropriação e Reflexão	Responding	Perceive and analyze artistic work.	G6. Select or choose music to listen to and explain the connections to specific interests or experiences for a specific purpose. Describe how the elements of music and expressive qualities relate to the structure of the pieces. Identify the context of music from a variety of genres, cultures, and historical periods. G7. Select or choose contrasting music to listen to and compare the connections to specific interests or experiences for a specific purpose. Classify and explain how the elements of music and expressive qualities relate to the structure of contrasting pieces. Identify and compare the context of music from a variety of genres, cultures, and historical periods. G8. Select programs of music (such as a CD mix or live performances) and demonstrate the connections to an interest or experience for a specific purpose. Compare how the elements of music and expressive qualities relate to the structure within programs of music. Identify and compare the context of programs of music from a variety of genres, cultures, and historical periods.
				Interpret intent and meaning in artistic work.	G6. Describe a personal interpretation of how creators’ and performers’ application of the elements of music and expressive qualities, within genres and cultural and historical context, convey expressive intent. G7. Describe a personal interpretation of contrasting works and explain how creators’ and performers’ application of the elements of music and expressive qualities, within genres, cultures, and historical periods, convey expressive intent. G8. Support personal interpretation of contrasting programs of music and explain how creators or performers apply the elements of music and expressive qualities, within genres, cultures, and historical periods, to convey expressive intent.
				Apply criteria to evaluate artistic work.	G6. Apply teacher-provided criteria to evaluate musical works or performances. G7. Select from teacher-provided criteria to evaluate musical works or performances. G8. Apply appropriate, personally developed criteria to evaluate musical works or performances.
			Connecting	Synthesize and relate knowledge and personal experiences to make art.	G6 - 8. Demonstrate how interests, knowledge, and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music.
				Relate artistic ideas and works with societal, cultural, and historical context to deepen understanding.	G6 - 8. Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life.

E: Currículo Americano para 3ºCEB e Secundário/ High School

Anchor Standard		Performance Standard	
Creating	Generate and conceptualize artistic ideas and work.	Harmonizing Instruments	Grade 9: Generate melodic, rhythmic, and harmonic ideas for simple melodies (such as two-phrase) and chordal accompaniments for given melodies. Grade 10: Generate melodic, rhythmic, and harmonic ideas for melodies (created over specified chord progressions or AB/ABA forms) and two-to-three-chord accompaniments for given melodies. Grade 11 and 12: Proficient - Generate melodic, rhythmic, and harmonic ideas for improvisations, compositions (forms such as theme and variation or 12-bar blues), and three-or-more-chord accompaniments in a variety of patterns (such as arpeggio, country and gallop strumming, and finger picking patterns). Accomplished - Generate melodic, rhythmic, and harmonic ideas for compositions (forms such as rounded binary or rondo), improvisations, accompaniment patterns in a variety of styles, and harmonization for given melodies. Advanced - Generate melodic, rhythmic, and harmonic ideas for a collection of compositions (representing a variety of forms and styles), improvisations in several different styles, and stylistically appropriate harmonization for given melodies.
		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Compose and improvise melodic and rhythmic ideas or motives that reflect characteristic(s) of music or text(s) studied in rehearsal. Grade 10: Compose and improvise ideas for melodies and rhythmic passages based on characteristic(s) of music or text(s) studied in rehearsal. Grade 11 and 12: Proficient - Compose and improvise ideas for melodies, rhythmic passages, and arrangements for specific purposes that reflect characteristic(s) of music from a variety of historical periods studied in rehearsal. Accomplished - Compose and improvise ideas for arrangements, sections, and short compositions for specific purposes that reflect characteristic(s) of music from a variety of cultures studied in rehearsal. Advanced - Compose and improvise musical ideas for a variety of purposes and contexts.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient - Describe how sounds and short musical ideas can be used to represent personal experiences, moods, visual images, and/or storylines. Accomplished - Describe and demonstrate how sounds and musical ideas can be used to represent sonic events, memories, visual images, concepts, texts, or storylines. Advanced - Describe and demonstrate multiple ways in which sounds, and musical ideas can be used to represent extended sonic experiences or abstract ideas.
		Music Technology	Grade 11 and 12: Proficient - Generate melodic, rhythmic, and harmonic ideas for compositions or improvisations using digital tools. Accomplished - Generate melodic, rhythmic, and harmonic ideas for compositions and improvisations using digital tools and resources. Advanced - Generate melodic, rhythmic, and harmonic ideas for compositions and improvisations that incorporate digital tools, resources, and systems.
	Organize and develop artistic ideas and work.	Harmonizing Instruments	Grade 9: Select, develop, and use standard notation or audio/video recording to document melodic, rhythmic, and harmonic ideas for drafts of simple melodies (such as two-phrase) and chordal accompaniments for given melodies. Grade 10: Select, develop, and use standard notation and audio/video recording to document melodic, rhythmic, and harmonic ideas for drafts of melodies (created over specified chord progressions or AB/ABA forms) and two-to-three-chord accompaniments for given melodies. Grade 11 and 12: Proficient - Select, develop, and use standard notation and audio/video recording to document melodic, rhythmic, and harmonic ideas for drafts of improvisations, compositions (forms such as theme and variation or 12-bar blues), and three-or-more-chord accompaniments in a variety of patterns (such as arpeggio, country and gallop strumming, and finger picking patterns). Accomplished - Select, develop, and use standard notation and audio/video recording to document melodic, rhythmic, and harmonic ideas for drafts of compositions (forms such as rounded binary or rondo), improvisations, accompaniment patterns in a variety of styles, and harmonization for given melodies. Advanced - Select, develop, and use standard notation and audio/video recording to document melodic, rhythmic, and harmonic ideas for drafts of compositions (representing a variety of forms and styles), improvisations in several different styles, and stylistically appropriate harmonization for given melodies.
		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Select and develop draft melodic and rhythmic ideas or motives that demonstrate understanding of characteristic(s) of music or text(s) studied in rehearsal. Preserve draft compositions and improvisations through standard notation and audio recording. Grade 10: Select and develop draft melodies and rhythmic passages that demonstrate understanding of characteristic(s) of music or text(s) studied in rehearsal. Preserve draft compositions and improvisations through standard notation and audio recording. Grade 11 and 12: Proficient - Select and develop draft melodies, rhythmic passages, and arrangements for specific purposes that demonstrate understanding of characteristic(s) of music from a variety of historical periods studied in rehearsal. Preserve draft compositions and improvisations through standard notation and audio recording. Accomplished - Select and develop draft compositions, sections, and short compositions for specific purposes that demonstrate understanding of characteristic(s) of music from a variety of cultures studied in rehearsal. Preserve draft compositions and improvisations through standard notation, audio, or video recording. Advanced - Select and develop composed and improvised ideas into draft musical works organized for a variety of purposes and contexts. Preserve draft musical works through standard notation, audio, or video recording.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient - Assemble and organize sounds or short musical ideas to create initial expressions of selected experiences, moods, images, or storylines. Identify and describe the development of sounds or short musical ideas in drafts of music within simple forms (such as one-part, cyclical, or binary). Accomplished - Assemble and organize multiple sounds or musical ideas to create initial expressive statements of selected sonic events, memories, images, concepts, texts, or storylines. Describe and explain the development of sounds and musical ideas in drafts of music within a variety of simple or moderately complex forms (such as binary, rondo, or ternary). Advanced - Assemble and organize multiple sounds or extended musical ideas to create initial expressive statements of selected extended sonic experiences or abstract ideas. Analyze and demonstrate the development of sounds and extended musical ideas in drafts of music within a variety of moderately complex or complex forms.
		Music Technology	Grade 11 and 12: Proficient - Select melodic, rhythmic, and harmonic ideas to develop into a larger work using digital tools and resources. Accomplished - Select melodic, rhythmic, and harmonic ideas to develop into a larger work that exhibits unity and variety using digital and analog tools. Advanced - Select, develop, and organize multiple melodic, rhythmic, and harmonic ideas to develop into a larger work that exhibits unity, variety, complexity, and coherence using digital and analog tools, resources, and systems.
	Refine and complete artistic work.	Harmonizing Instruments	Grade 9: Apply teacher-provided criteria to critique, improve, and refine drafts of simple melodies (such as two-phrase) and chordal accompaniments for given melodies. Share final versions of simple melodies (such as two-phrase) and chordal accompaniments for given melodies, demonstrating an understanding of how to develop and organize personal musical ideas. Grade 10: Apply teacher-provided criteria to critique, improve, and refine drafts of melodies (created over specified chord progressions or AB/ABA forms) and two-to-three-chord accompaniments for given melodies. Share final versions of melodies (created over specified chord progressions or AB/ABA forms) and two-to-three-chord accompaniments for given melodies, demonstrating an understanding of how to develop and organize personal musical ideas. Grade 11 and 12: Proficient - Develop and apply criteria to critique, improve, and refine drafts of improvisations, compositions (forms such as theme and variations or 12-bar blues) and three-or-more-chord accompaniments in a variety of patterns (such as arpeggio, country and gallop strumming, and finger picking patterns). Perform final versions of improvisations, compositions (forms such as theme and variations or 12-bar blues, and three-or more-chord accompaniments in a variety of patterns (such as arpeggio, country and gallop strumming, and finger picking patterns), demonstrating technical skills in applying principles of composition/improvisation and originality in developing and organizing musical ideas. Accomplished - Develop and apply criteria to critique, improve, and refine drafts of compositions (forms such as rounded binary or rondo) improvisations, accompaniment patterns in a variety of styles, and harmonization for given melodies. Perform final versions of compositions (forms such as rounded binary or rondo), improvisations, accompaniment patterns in a variety of styles, and harmonization for given melodies, demonstrating technical skills in applying principles of composition/improvisation and originality in developing and organizing musical ideas. Advanced - Develop and apply criteria to critique, improve, and refine drafts of compositions (representing a variety of forms and styles) improvisations in a variety of styles, and stylistically appropriate harmonization for given melodies. Perform final versions of a collection of compositions (representing a variety of forms and styles), improvisations in several different styles, and stylistically appropriate harmonization for given melodies, demonstrating technical skill in applying principles of composition/improvisation and originality in developing and organizing musical ideas.
		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Evaluate and refine draft compositions and improvisations based on knowledge, skill, and teacher-provided criteria. Share personally-developed melodic and rhythmic ideas or motives—individually or as an ensemble—that demonstrate understanding of characteristics of music or texts studied in rehearsal. Grade 10: Evaluate and refine draft compositions and improvisations based on knowledge, skill, and collaboratively developed criteria. Share personally-developed melodies and rhythmic passages—individually or as an ensemble—that demonstrate understanding of characteristics of music or texts studied in rehearsal. Grade 11 and 12: Proficient - Evaluate and refine draft melodies, rhythmic passages, arrangements, and improvisations based on established criteria, including the extent to which they address identified purposes. Share personally-developed melodies, rhythmic passages, and arrangements—individually or as an ensemble—that address identified purposes. Accomplished - Evaluate and refine draft arrangements, sections, short compositions, and improvisations based on personally developed criteria, including the extent to which they address identified purposes. Share personally-developed arrangements, sections, and short compositions—individually or as an ensemble—that address identified purposes. Advanced - Evaluate and refine varied draft musical works based on appropriate criteria, including the extent to which they address identified purposes and contexts. Share varied, personally-developed musical works—individually or as an ensemble—that address identified purposes and contexts.

Performing		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Identify, describe, and apply teacher-provided criteria to assess and refine the technical and expressive aspects of evolving drafts leading to final versions. Share music through the use of notation, performance, or technology, and demonstrate how the elements of music have been employed to realize expressive intent. Describe the given context and performance medium for presenting personal works, and how they impact the final composition and presentation. Accomplished – Identify, describe, and apply selected teacher-provided or personally-developed criteria to assess and refine the technical and expressive aspects of evolving drafts leading to final versions. Share music through the use of notation, solo or group performance, or technology, and demonstrate and describe how the elements of music and compositional techniques have been employed to realize expressive intent. Describe the selected contexts and performance mediums for presenting personal works and explain why they successfully impact the final composition and presentation. Advanced – Research, identify, explain, and apply personally-developed criteria to assess and refine the technical and expressive aspects of evolving drafts leading to final versions. Share music through the use of notation, solo or group performance, or technology, and demonstrate and explain how the elements of music and compositional techniques and processes have been employed to realize expressive intent. Describe a variety of possible contexts and mediums for presenting personal works and explain and compare how each could impact the success of the final composition and presentation.
		Music Technology	Grade 11 and 12: Proficient – Drawing on feedback from teachers and peers, develop and implement strategies to improve and refine the technical and expressive aspects of draft compositions and improvisations. Share compositions or improvisations that demonstrate a proficient level of musical and technological craftsmanship as well as the use of digital tools and resources in developing and organizing musical ideas. Accomplished – Develop and implement varied strategies to improve and refine the technical and expressive aspects of draft compositions and improvisations. Share compositions and improvisations that demonstrate an accomplished level of musical and technological craftsmanship as well as the use of digital and analog tools and resources in developing and organizing musical ideas. Advanced – Develop and implement varied strategies and apply appropriate criteria to improve and refine the technical and expressive aspects of draft compositions and improvisations. Share a portfolio of musical creations representing varied styles and genres that demonstrates an advanced level of musical and technological craftsmanship as well as the use of digital and analog tools, resources, and systems in developing and organizing musical ideas.
	Select, analyze, and interpret artistic work for presentation.	Harmonizing Instruments	Grade 9: Describe and demonstrate how a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments is selected, based on personal interest, music reading skills, and technical skill, as well as the context of the performances. Identify prominent melodic and harmonic characteristics in a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments selected for performance, including at least some based on reading standard notation. Demonstrate and describe in interpretations an understanding of the context and expressive intent in a varied repertoire of music selected for performance that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments. Grade 10: Describe and demonstrate how a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments is selected, based on personal interest, music reading skills, and technical skill (citing technical challenges that need to be addressed), as well as the context of the performances. Identify prominent melodic, harmonic, and structural characteristics and context (social, cultural, or historical) in a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments selected for performance, including at least some based on reading standard notation. Demonstrate and describe in interpretations an understanding of the context (social, cultural, or historical) and expressive intent in a varied repertoire of music selected for performance that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments. Grade 11 and 12: Proficient – Explain the criteria used when selecting a varied repertoire of music for individual or small group performances that include melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of patterns (such as arpeggio, country and gallop strumming, and finger picking patterns). Identify and describe important theoretical and structural characteristics and context (social, cultural, or historical) in a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of patterns (such as arpeggio, country and gallop strumming, and finger picking patterns). Describe in interpretations the context (social, cultural, or historical) and expressive intent in a varied repertoire of music selected for performance that includes melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of patterns (such as arpeggio, country and gallop strumming, and finger picking patterns). Accomplished – Develop and apply criteria for selecting a varied repertoire of music for individual and small group performances that include melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of styles. Identify and describe important theoretical and structural characteristics and context (social, cultural, and historical) in a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of styles. Explain in interpretations the context (social, cultural, or historical) and expressive intent in a varied repertoire of music selected for performance that includes melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of styles. Advanced – Develop and apply criteria for selecting a varied repertoire of music for individual and small group performances that include melodies, repertoire pieces, stylistically appropriate accompaniments, and improvisations in a variety of contrasting styles. Identify and describe important theoretical and structural characteristics and context (social, cultural, and historical) in a varied repertoire of music selected for performance programs that include melodies, repertoire pieces, stylistically appropriate accompaniments, and improvisations in a variety of contrasting styles. Explain and present interpretations that demonstrate and describe the context (social, cultural, or historical) and an understanding of the creator's intent in repertoire for varied programs of music that includes melodies, repertoire pieces, stylistically appropriate accompaniment, and improvisation in a variety of contrasting styles.
		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Select varied repertoire to study based on interest, music reading skills (where appropriate), an understanding of the structure of the music, context, and the technical skill of the individual or ensemble. Demonstrate, using music reading skills where appropriate, how knowledge of formal aspects in musical works inform prepared or improvised performances. Identify expressive qualities in a varied repertoire of music that can be demonstrated through prepared and improvised performances. Grade 10: Select a varied repertoire to study based on music reading skills (where appropriate), an understanding of formal design in the music, context, and the technical skill of the individual and ensemble. Demonstrate, using music reading skills where appropriate, how the setting and formal characteristics of musical works contribute to understanding the context of the music in prepared or improvised performances. Demonstrate understanding and application of expressive qualities in a varied repertoire of music through prepared and improvised performances. Grade 11 and 12: Proficient – Explain the criteria used to select a varied repertoire to study based on an understanding of theoretical and structural characteristics of the music, the technical skill of the individual or ensemble, and the purpose or context of the performance. Demonstrate, using music reading skills where appropriate. Demonstrate an understanding of context in a varied repertoire of music through prepared and improvised performances. Accomplished – Develop and apply criteria to select a varied repertoire to study and perform based on an understanding of theoretical and structural characteristics and expressive challenges in the music, the technical skill of the individual or ensemble, and the purpose and context of the performance. Document and demonstrate, using music reading skills where appropriate, how compositional devices employed, and theoretical and structural aspects of musical works may impact and inform prepared and improvised performances. Demonstrate how understanding the style, genre, and context of a varied repertoire of music influences prepared and improvised performances as well as performers' technical skill to connect with the audience. Advanced – Develop and apply criteria to select varied programs to study and perform based on an understanding of theoretical and structural characteristics and expressive challenges in the music, the technical skill of the individual or ensemble, and the purpose and context of the performance. Examine, evaluate, and critique, using music reading skills where appropriate, how the structure and context impact and inform prepared and improvised performances. Demonstrate how understanding the style, genre, and context of a varied repertoire of music informs prepared and improvised performances as well as performers' technical skill to connect with the audience.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Identify and select specific excerpts, passages, or sections in musical works that express a personal experience, mood, visual image, or storyline in simple forms (such as one-part, cyclical, binary). Analyze how the elements of music (including form) of selected works relate to style and mood and explain the implications for rehearsal or performance. Develop interpretations of works based on an understanding of the use of elements of music, style, and mood, explaining how the interpretive choices reflect the creators' intent. Accomplished – Identify and select specific passages, sections, or movements in musical works that express personal experiences and interests, moods, visual images, concepts, texts, or storylines in simple forms (such as binary, ternary, rondo) or moderately complex forms. Analyze how the elements of music (including form) of selected works relate to the style, function, and context, and explain the implications for rehearsal and performance. Develop interpretations of works based on an understanding of the use of elements of music, style, mood, function, and context, explaining and supporting how the interpretive choices reflect the creators' intent. Advanced – Identify and select specific sections, movements, or entire works that express personal experiences and interests, moods, visual images, concepts, texts, or storylines in moderately complex or complex forms. Analyze how the elements of music (including form), and compositional techniques of selected works relate to the style, function, and context, and explain and support the analysis and its implications for rehearsal and performance. Develop interpretations of works based on an understanding of the use of elements of music (including form), compositional techniques, style, function, and context, explaining and justifying how the interpretive choices reflect the creators' intent.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Develop and explain the criteria used for selecting a varied repertoire of music based on interest, music reading skills, and an understanding of the performer's technical and technological skill. Describe how context, structural aspects of the music, and digital media/tools inform prepared and improvised performances. Demonstrate how understanding the context, expressive challenges, and use of digital tools in a varied repertoire of music influence prepared or improvised performances. Accomplished – Develop and apply criteria to select a varied repertoire to study and perform based on interest; an understanding of theoretical and structural characteristics of the music; and the performer's technical skill using digital tools and resources. Describe and demonstrate how context, theoretical and structural aspects of the music, and digital media/tools inform and influence prepared and improvised performances. Demonstrate how understanding the style, genre, context, and use of digital tools and resources in a varied repertoire of music influences prepared or improvised performances and performers' ability to connect with audiences. Advanced – Develop and apply criteria to select varied programs to study and perform based on interest, an understanding of the theoretical and structural characteristics, as well as expressive challenges in the music, and the performer's technical skill using digital tools, resources, and systems. Examine, evaluate, and critique how context, theoretical and structural aspects of the music, and digital media/tools inform and influence prepared and improvised performances. Demonstrate how understanding the style, genre, context, and integration of digital technologies in a varied repertoire of music informs and influences prepared and improvised performances and their ability to connect with audiences.
	Develop and refine artistic techniques and work for presentation.	Harmonizing Instruments	Grade 9: Apply teacher-provided criteria to critique individual performances of a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments selected for performance, and apply practice strategies to address performance challenges and refine the performances. Grade 10: Apply teacher-provided criteria to critique individual performances of a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments selected for performance, and identify practice strategies to address performance challenges and refine the performances. Grade 11 and 12: Proficient – Develop and apply criteria to critique individual and small group performances of a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of patterns (such as arpeggio, country and gallop strumming, and finger picking patterns), and create rehearsal strategies to address performance challenges and refine the performances. Accomplished – Develop and apply criteria to critique individual and small group performances of a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of styles, and create rehearsal strategies to address performance challenges and refine the performances. Advanced – Develop and apply criteria, including feedback from multiple sources, to critique varied programs of music repertoire (melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments, improvisations in a variety of contrasting styles) selected for individual and small group performance, and create rehearsal strategies to address performance challenges and refine the performances.

		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Use self-reflection and peer feedback to refine individual and ensemble performances of a varied repertoire of music. Grade 10: Develop strategies to address technical challenges in a varied repertoire of music and evaluate their success using feedback from ensemble peers and other sources to refine performances. Grade 11 and 12: Proficient – Develop strategies to address expressive challenges in a varied repertoire of music and evaluate their success using feedback from ensemble peers and other sources to refine performances. Accomplished – Develop and apply appropriate rehearsal strategies to address individual and ensemble challenges in a varied repertoire of music and evaluate their success. Advanced – Develop, apply, and refine appropriate rehearsal strategies to address individual and ensemble challenges in a varied repertoire of music.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Create rehearsal plans for works, identifying repetition and variation within the form. Using established criteria and feedback, identify the way(s) in which performances convey the elements of music, style, and mood. Identify and implement strategies for improving the technical and expressive aspects of multiple works. Accomplished – Create rehearsal plans for works, identifying the form, repetition and variation within the form, and the style and historical or cultural context of the work. Using established criteria and feedback, identify the ways in which performances convey the formal design, style, and historical/cultural context of the works. Identify and implement strategies for improving the technical and expressive aspects of varied works. Advanced – Create rehearsal plans for works, identifying the form, repetition and variation within the form, compositional techniques, and the style and historical or cultural context of the work.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Identify and implement rehearsal strategies to improve the technical and expressive aspects of prepared and improvised performances in a varied repertoire of music. Accomplished – Develop and implement rehearsal strategies to improve and refine the technical and expressive aspects of prepared and improvised performances in a varied repertoire of music. Advanced – Apply appropriate criteria as well as feedback from multiple sources and develop and implement varied strategies to improve and refine the technical and expressive aspects of prepared and improvised performances in varied programs of music.
	Convey meaning through the presentation of artistic work.	Harmonizing Instruments	Grade 9: Perform with expression and technical accuracy in individual performances of a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments, demonstrating understanding of the audience and the context. Grade 10: Perform with expression and technical accuracy in individual performances of a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, and chordal accompaniments, demonstrating sensitivity to the audience and an understanding of the context (social, cultural, or historical). Grade 11 and 12: Proficient – Perform with expression and technical accuracy, in individual and small group performances, a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of patterns (such as arpeggio, country and gallop strumming, and finger picking patterns), demonstrating sensitivity to the audience and an understanding of the context (social, cultural, or historical). Accomplished – Perform with expression and technical accuracy, in individual and small group performances, a varied repertoire of music that includes melodies, repertoire pieces, improvisations, and chordal accompaniments in a variety of styles, demonstrating sensitivity to the audience and an understanding of the context (social, cultural, and historical). Advanced – Perform with expression and technical accuracy, in individual and small group performances, a varied repertoire for programs of music that includes melodies, repertoire pieces, stylistically appropriate accompaniments, and improvisations in a variety of contrasting styles, demonstrating sensitivity to the audience and an understanding of the context (social, cultural, and historical).
		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Demonstrate attention to technical accuracy and expressive qualities in prepared and improvised performances of a varied repertoire of music. Demonstrate an awareness of the context of the music through prepared and improvised performances. Grade 10: Demonstrate attention to technical accuracy and expressive qualities in prepared and improvised performances of a varied repertoire of music representing diverse cultures and styles. Demonstrate an understanding of the context of the music through prepared and improvised performances. Grade 11 and 12: Proficient – Demonstrate attention to technical accuracy and expressive qualities in prepared and improvised performances of a varied repertoire of music representing diverse cultures, styles, and genres. Demonstrate an understanding of expressive intent by connecting with an audience through prepared and improvised performances. Accomplished – Demonstrate mastery of the technical demands and an understanding of expressive qualities of the music in prepared and improvised performances of a varied repertoire representing diverse cultures, styles, genres, and historical periods. Demonstrate an understanding of intent as a means for connecting with an audience through prepared and improvised performances. Advanced – Demonstrate an understanding and mastery of the technical demands and expressive qualities of the music through prepared and improvised performances of a varied repertoire representing diverse cultures, styles, genres, and historical periods in multiple types of ensembles. Demonstrate an ability to connect with audience members before and during the process of engaging with and responding to them through prepared and improvised performances.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Share live or recorded performances of works (both personal and others') and explain how the elements of music are used to convey intent. Identify how compositions are appropriate for an audience or context, and how this will shape future compositions. Accomplished – Share live or recorded performances of works (both personal and others') and explain how the elements of music and compositional techniques are used to convey intent. b. Explain how compositions are appropriate for both audience and context, and how this will shape future compositions. Advanced – Share live or recorded performances of works (both personal and others') and explain and/or demonstrate understanding of how the expressive intent of the music is conveyed. b. Explain how compositions are appropriate for a variety of audiences and contexts, and how this will shape future compositions.
		Music Technology	Grade 11 and 12: Proficient – Using digital tools, demonstrate attention to technical accuracy and expressive qualities in prepared and improvised performances of a varied repertoire of music. Demonstrate an understanding of the context of music through prepared and improvised performances. Accomplished – Using digital tools and resources, demonstrate technical accuracy and expressive qualities in prepared and improvised performances of a varied repertoire of music representing diverse cultures, styles, and genres. Demonstrate an understanding of the expressive intent when connecting with an audience through prepared and improvised performances. Advanced – Integrating digital and analog tools and resources, demonstrate an understanding of and attention to technical accuracy and expressive qualities of the music in prepared and improvised performances of a varied repertoire of music representing diverse cultures, styles, genres, and historical periods. Demonstrate an ability to connect with audience members before and engaging with and responding to them during prepared and improvised performances.
	Responding	Harmonizing Instruments	Grade 9: Demonstrate and describe reasons for selecting music, based on characteristics found in the music and connections to interest, purpose, or personal experience. Demonstrate and explain, citing evidence, the use of repetition, similarities, and contrasts in musical selections and how these and knowledge of the context (social or cultural) inform the response. Grade 10: Explain reasons for selecting music, citing characteristics found in the music and connections to interest, purpose, and context. Describe how the way that the elements of music are manipulated, and knowledge of the context (social and cultural) inform the response. Grade 11 and 12: Proficient – Apply criteria to select music for specified purposes, supporting choices by citing characteristics found in the music and connections to interest, purpose, and context. Compare passages in musical selections and explain how the elements of music and context (social, cultural, or historical) inform the response. Accomplished – Apply criteria to select music for a variety of purposes, justifying choices and citing knowledge of the music and the specified purpose and context. Explain how the analysis of the structures and context (social, cultural, and historical) of contrasting musical selections inform the response. Advanced – Select, describe, and compare a variety of individual and small group musical programs from varied cultures, genres, and historical periods. Demonstrate and justify how the structural characteristics function within a variety of musical selections, and distinguish how context (social, cultural, and historical) and creative decisions inform the response.
		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Identify reasons for selecting music based on characteristics found in the music, connection to interest, and purpose or context. Identify how knowledge of context and the use of repetition, similarities, and contrasts inform the response to music. Grade 10: Explain reasons for selecting music, citing characteristics found in the music and connections to interest, purpose, and context. Describe how understanding context and the way the elements of music are manipulated inform the response to music. Grade 11 and 12: Proficient – Apply criteria to select music for specified purposes, supporting choices by citing characteristics found in the music and connections to interest, purpose, and context. Explain how the analysis of passages and understanding the way the elements of music are manipulated inform the response to music. Accomplished – Apply criteria to select music for a variety of purposes, justifying choices and citing knowledge of the music and the specified purpose and context. Explain how the analysis of structures and contexts inform the response to music. Advanced – Use research and personally-developed criteria to justify choices made when selecting music, citing both knowledge of the music and individual and ensemble purpose and context. Demonstrate and justify how the analysis of structures, con- elements of music. texts, and performance decisions informs the response to music.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Apply teacher-provided criteria to select music that expresses a personal experience, mood, visual image, or storyline in simple forms (such as one-part, cyclical, binary), and describe the choices as models for composition. Analyze aurally the elements of music (including form) of musical works, relating them to style, mood, and context, and describe how the analysis provides models for personal growth as composer, performer, and/or listener. Accomplished – Apply teacher-provided or personally-developed criteria to select music that expresses personal experiences and interests, moods, visual images, concepts, texts, or storylines in simple or moderately complex forms, and describe and defend the choices as models for composition. Analyze aurally and/or by reading the scores of musical works the elements of music (including form) and compositional techniques and procedures, relating them to style, mood, and context; and explain how the analysis provides models for personal growth as composer, performer, and/or listener. Advanced – Apply researched or personally-developed criteria to select music that expresses personal experiences and interests, visual images, concepts, texts, or storylines in moderately complex or complex forms, and describe and justify the choice as models for composition. Analyze aurally and/or by reading the scores of musical works the elements of music (including form) and compositional techniques and procedures, relating them to aesthetic effectiveness, style, mood, and context; and explain how the analysis provides models for personal growth as composer, performer, and/or listener.

Connecting		Music Technology	Grade 11 and 12: Proficient – Cite reasons for choosing music based on the use of the elements of music, digital and electronic aspects, and connections to interest or purpose. Explain how knowledge of the structure (repetition, similarities, contrasts), technological aspects, and purpose of the music informs the response. Accomplished – Select and critique contrasting musical works, defending opinions based on manipulations of the elements of music, digital and electronic aspects, and the purpose and context of the works. Explain how an analysis of the structure, context, and technological aspects of the music informs the response. Advanced – Select, describe, and compare a variety of musical selections based on characteristics and knowledge of the music, understanding of digital and electronic aspects, and the purpose and context of the works. Demonstrate and justify how an analysis of the structural characteristics, context, and technological and creative decisions, informs interest in and response to the music.
	Interpret intent and meaning in artistic work.	Harmonizing Instruments	Grade 9: Identify interpretations of the expressive intent and meaning of musical selections, referring to the elements of music, context (personal or social), and (when appropriate) the setting of the text. Grade 10: Identify and support interpretations of the expressive intent and meaning of musical selections, citing as evidence the treatment of the elements of music, context, and (when appropriate) the setting of the text. Grade 11 and 12: Proficient – Explain and support interpretations of the expressive intent and meaning of musical selections, citing as evidence the treatment of the elements of music, context (personal, social, and cultural), and (when appropriate) the setting of the text, and outside sources. Accomplished – Explain and support interpretations of the expressive intent and meaning of musical selections, citing as evidence the treatment of the elements of music, context (personal, social, and cultural), and (when appropriate) the setting of the text, and varied researched sources. Advanced – Establish and justify interpretations of the expressive intent and meaning of musical selections by comparing and synthesizing varied researched sources, including reference to examples from other art forms.
		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Identify interpretations of the expressive intent and meaning of musical works, referring to the elements of music, contexts, and (when appropriate) the setting of the text. Grade 10: Identify and support interpretations of the expressive intent and meaning of musical works, citing as evidence the treatment of the elements of music, contexts, and (when appropriate) the setting of the text, and personal research. Grade 11 and 12: Proficient – Explain and support interpretations of the expressive intent and meaning of musical works, citing as evidence the treatment of the elements of music, contexts, (when appropriate) the setting of the text, and personal research. Accomplished – Support interpretations of the expressive intent and meaning of musical works, citing as evidence the treatment of the elements of music, contexts, (when appropriate) the setting of the text, and varied researched sources. Advanced – Justify interpretations of the expressive intent and meaning of musical works by comparing and synthesizing varied researched sources, including reference to other art forms.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Develop and explain interpretations of varied works, demonstrating an understanding of the composers' intent by citing technical and expressive aspects as well as the style/genre of each work. Accomplished – Develop and support interpretations of varied works, demonstrating an understanding of the composers' intent by citing the use of elements of music (including form), compositional techniques, and the style/genre and context of each work. Advanced – Develop, justify, and defend interpretations of varied works, demonstrating an understanding of the composers' intent by citing the use of elements of music (including form), compositional techniques, and the style/genre and context of each work.
		Music Technology	Grade 11 and 12: Proficient – Explain and support an interpretation of the expressive intent of musical selections based on treatment of the elements of music, digital and electronic features, and purpose. Accomplished – Connect the influence of the treatment of the elements of music, digital and electronic features, context, purpose, and other art forms to the expressive intent of musical works. Advanced – Examine and cite research and multiple sources to connect the influence of the treatment of the elements of music, digital and electronic features, context, purpose, and other art forms to the expressive intent of musical works.
	Apply criteria to evaluate artistic work.	Harmonizing Instruments	Grade 9: Identify and describe how interest, experiences, and contexts (personal or social) affect the evaluation of music. Grade 10: Explain the influence of experiences and contexts (personal, social, or cultural) on interest in and the evaluation of a varied repertoire of music. Grade 11 and 12: Proficient – Develop and apply teacher-provided and established criteria based on personal preference, analysis, and context (personal, social, and cultural) to evaluate individual and small group musical selections for listening. Accomplished – Apply personally-developed and established criteria based on research, personal preference, analysis, interpretation, expressive intent, and musical qualities to evaluate contrasting individual and small group musical selections for listening. Advanced – Develop and justify evaluations of a variety of individual and small group musical selections for listening based on personally developed and established criteria, personal decision making, and knowledge and understanding of context.
		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Identify and describe the effect of interest, experience, analysis, and context on the evaluation of music. Grade 10: Explain the influence of experiences, analysis, and context on interest in and evaluation of music. Grade 11 and 12: Proficient – Evaluate works and performances based on personally- or collaboratively-developed criteria, including analysis of the structure and context. Accomplished – Evaluate works and performances based on research as well as personally- and collaboratively-developed criteria, including analysis and interpretation of the structure and context. Advanced – Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Describe the effectiveness of the technical and expressive aspects of selected music and performances, demonstrating understanding of fundamentals of music theory. Describe the way(s) in which critiquing others' work and receiving feedback from others can be applied in the personal creative process. Accomplished – Explain the effectiveness of the technical and expressive aspects of selected music and performances, demonstrating understanding of music theory as well as compositional techniques and procedures. Describe ways in which critiquing others' work and receiving feedback from others have been specifically applied in the personal creative process. Advanced – Evaluate the effectiveness of the technical and expressive aspects of selected music and performances, demonstrating understanding of theoretical concepts and complex compositional techniques and procedures. Describe and evaluate ways in which critiquing others' work and receiving feedback from others have been specifically applied in the personal creative process.
		Music Technology	Grade 11 and 12: Proficient – Evaluate music using criteria based on analysis, interpretation, digital and electronic features, and personal interests. Accomplished – Apply criteria to evaluate music based on analysis, interpretation, artistic intent, digital, electronic, and analog features, and musical qualities. Advanced – Develop and justify the evaluation of a variety of music based on established and personally-developed criteria, digital, electronic, and analog features, and understanding of purpose and context.
	Synthesize and relate knowledge and personal experiences to make art.	Harmonizing Instruments	Grade 9: Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Grade 10: Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Grade 11 and 12: Proficient – Demonstrate how interests, knowledge, and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Accomplished – Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Advanced – Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music.
		Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Grade 10: Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Grade 11 and 12: Proficient – Demonstrate how interests, knowledge, and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Accomplished – Demonstrate how interests, knowledge, and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Advanced – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Accomplished – Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Advanced – Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music.
		Music Technology	Grade 11 and 12: Proficient – Demonstrate how interests, knowledge, and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Accomplished – Demonstrate how interests, knowledge and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music. Advanced – Demonstrate how interests, knowledge, and skills relate to personal choices and intent when creating, performing, and responding to music.
		Harmonizing Instruments	Grade 9: Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Grade 10: Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Grade 11 and 12: Proficient – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Accomplished – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Advanced – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life.

	Relate artistic ideas and works with societal, cultural, and historical context to deepen understanding.	Traditional & Emerging Ensembles	Grade 9: Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Grade 10: Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Grade 11 and 12: Proficient – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Accomplished – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Advanced – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life.
		Composition & Theory	Grade 11 and 12: Proficient – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Accomplished – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Advanced – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life.
		Music Technology	Grade 11 and 12: Proficient – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Accomplished – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life. Advanced – Demonstrate understanding of relationships between music and the other arts, other disciplines, varied contexts, and daily life.

F: Balanced Scorecard

Perspetivas	Objetivos	Indicadores	Iniciativas estratégicas	Metas	Níveis de atribuição	Resultados
ALUNO (50%)	Conceber e desenvolver novas ideias e trabalhos artísticos (25%)	- Trabalho individual de prática vocal/instrumental (50%); - Trabalho colaborativo para criação de grupos musicais (25%) - Trabalho colaborativo de escolha e definição de repertório (25%).	- Participação nos Clubs de Música; - Ensaios em tempo não letivo.	- Fomentar a prática vocal/instrumental dentro e fora da sala de aula; - Fomentar a prática musical autónoma; - Fomentar a ocupação de tempo livre com prática musical.	1- [0-19] 2- [20-39] 3- [40-59] 4- [60-79] 5- [80-100]	
	Realização de ideias e trabalhos artísticos através da interpretação e apresentação a um público formal ou informal (25%)	- Autonomia dos grupos musicais para produzir e realizar as apresentações informais (50%); - Adesão da comunidade escolar nos concertos (25%); - Adesão do público escolar nas apresentações informais (25%).	- Promover a realização de momentos musicais informais ao longo do dia escolar; - Promover a realização de concertos formais abertos à comunidade; - Promover eventos solidários.	- Ser audiência nas apresentações musicais informais; - Participar (como músico) num concerto formal por semestre; - Participar na produção de uma apresentação musical por ano letivo; - Participar numa apresentação informal por ano letivo.		
	Compreender e avaliar a forma como as artes transmitem significado (25%)	- Percentagem de alunos que produziram um espetáculo musical (20%); - Percentagem de alunos que participaram num espetáculo musical (30%); - Percentagem de alunos que assistiram a um espetáculo musical (10%); - Percentagem de alunos inscritos num Club de Música (20%); - Percentagem de alunos inscritos numa Atividade extra-curricular de música (20%).	- Ser elemento do Club Coro; - Ser elemento do Club Orquestra; - Ser elemento do Club Banda; - Ser assistente de professor num Club; - Ser aluno da Music Academy.	- Fomentar a função de assistente do professor de música; - Melhorar a percentagem de alunos inscritos num Club de música do 1º para o 2º semestre; - Melhorar a percentagem de alunos inscritos numa aula da Music Academy do 1º para o 2º semestre.		

	Relacionar ideias e trabalhos artísticos com o significado pessoal e o contexto externo (25%)	- Frequência da participação dos alunos nas apresentações musicais promovidas pela escola; (40%) - Qualidade da participação dos alunos nas apresentações musicais promovidas pela escola; (30%) - Percentagem de iniciativas dentro da área promovidas pelos alunos. (30%)	- Participação nas atividades abertas à comunidade; - Intercâmbio com Escolas Internacionais.	- Melhorar em 10% a percentagem de alunos que participa em apresentações musicais. - Melhorar em 30% o nível de satisfação pela participação em apresentações musicais; - Promover a colaboração com parceiros e protocolos.	
PROCESSOS INTERNOS (20%)	Incrementar uma comunicação de qualidade dentro do departamento (40%)	- Nível de clareza da mensagem transmitida/recebida (25%); - Diversidade de meios para a comunicação (25%); - Celeridade da comunicação (25%); - Trabalho colaborativo entre professores (25%).	- Reunião de departamento semanal; - Parceria entre professores do departamento para partilha de recursos e conhecimentos; - Parceria entre professores do departamento para apoio/suporte entre si em áreas específicas, durante período letivo.	- Melhorar a satisfação dos professores face à clareza da comunicação; - Melhorar a satisfação dos professores face à diversidade de meios utilizada para comunicar; - Melhorar a satisfação dos professores face à celeridade da comunicação; - Fomentar a confiança e colaborativismo para a intervenção em áreas específicas.	1- [0-19] 2- [20-39] 3- [40-59] 4- [60-79] 5- [80-100]
	Incrementar uma comunicação de qualidade entre departamento e equipa responsável pelo SAD (20%)	- Nível de clareza da mensagem transmitida/recebida (25%); - Diversidade de meios para a comunicação (25%); - Celeridade da comunicação (25%); - Disponibilidade da equipa responsável para realização da monitorização (25%).	- Monitorização informal para processo contínuo de feedback; - Reunião semestral; - Reunião anual.	- Melhorar a satisfação dos professores face à clareza da comunicação; - Melhorar a satisfação dos professores face à diversidade de meios utilizada para comunicar; - Melhorar a satisfação dos professores face à celeridade da comunicação; - Fomentar a relação interpessoal entre ambos para que o processo de feedback contínuo seja encarado como parte do desenvolvimento.	
	Promover a formação específica	- Trabalho colaborativo entre professores (50%);	- Parceria entre professores do departamento para partilha de	- Fomentar a atualização de conhecimentos e	

	na área do departamento de Música (40%)	- Percentagem de participação em formações (50%).	conhecimentos na vertente prática; - Acção de formação específica definida em departamento.	formação contínua dos professores.	
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO (20%)	Promover o sucesso académico (100%)	- Percentagem de níveis de sucesso (menção A-C) atribuídos no final do ano letivo (50%); - Nível de progressão do aluno (40%); - Certificação por parte de entidades parceiras que enriquecem o CV de aluno (10%).	- Intercâmbio com entidades parceiras; - Avaliação formativa; - Avaliação sumativa.	- Fomentar a troca de experiências entre alunos e professores de entidades parceiras; - Maximizar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem; - Maximizar as potencialidades da área disciplina no desenvolvimento do aluno.	1- [0-19] 2- [20-39] 3- [40-59] 4- [60-79] 5- [80-100]
PERSPETIVA FINANCEIRA (20%)	Aumentar as receitas (50%)	- Aumento do número de alunos nos Clubs (50%); - Aumento do número de alunos na Music Academy (50%).	- Aulas abertas semestrais; - Apresentações formais no Auditório semestrais (mínimo 1); - Apresentações informais no refeitório semestrais (mínimo 1); - Colaboração com a rádio da escola mensal.	- Maximizar a ocupação de salas para aulas no período extra-curricular; - Promover a ULIS à comunidade escolar; - Promover a ULIS a futuros alunos.	1-[0-19] 2-[20-39] 3-[40-59] 4-[60-79] 5-[80-100]
	Eficiência nos processos (50%)	- Satisfação dos alunos que usam recursos físicos (espaços) e materiais (50%); - Utilização dos espaços físicos (50%).	- Planeamento para a utilização dos recursos físicos e materiais; - Criação de uma app para monitorizar ocupação de salas e recursos materiais.		

G: Perfil Profissional

Função					
Local de exercício de atividade					
Equipamentos utilizados					
Condições de exercício					
Área funcional					
Requisitos					
Responsabilidades					
Níveis de cumprimento					
	Atividades a desempenhar	Periodicidade	Saberes		
A1	Preparar e organizar as atividades letivas	Constante	T3; T5; C1; C3; R4.		
A2	Concretização das atividades letivas	Constante	T1; T2; T3; T4; T5; T6; C2; C3; R1; R2; R3.		
A3	Relação pedagógica com os alunos	Constante	T1; T2; T3; T5; T6; R1; R2; R3.		
A4	Avaliação das aprendizagens dos alunos	Trimestral	T2; T5; C2; C3; C4; R1.		
A5	Participação ativa na escola	Constante	T1; T2; C1; R1; R4.		
A6	Participação nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica	Constante	T1; T2; R1; R3; R4.		
A7	Participação nos órgãos de gestão e administração	Constante	T1; T2; R1; R3; R4.		
A8	Promoção da relação escola-comunidade	Constante	T1; T2; T3;T4; T5; R1; R2.		
A9	Promoção da relação escola-família	Constante	T1; T2; T3;T4; T5; R1; R2.		
A10	Dinamização de projetos de investigação	Trimestral	C1; C2; C3; C4; R1; R4.		
Saber-fazer técnicos		Proficiência (1-4)	Saberes		Proficiência (1-4)
T1	Fluência verbal		C1	Conhecimentos da Língua Inglesa	
T2	Escuta ativa		C2	Conhecimentos da Língua portuguesa	
T3	Capacidade de responder adequadamente às necessidades do aluno		C3	Conhecimentos de Educação Musical	
			C4	Conhecimentos de Informática	
T4	Utilização das ferramentas adequadas ao desempenho das atividades		Saberes-fazer sociais e relacionais		
T5	Mobilização de estratégias pedagógicas eficazes		R1	Capacidade de comunicação	
			R2	Capacidade de empatia	
T6	Mobilização de estratégias de gestão de grupo eficazes		R3	Capacidade de gestão de conflitos	
			R4	Capacidade de trabalho de equipa	
Indicadores (KPI's)			Atividades		
K1	Taxa de presença em formação		A1; A2; A3; A4; A5; A8; A9; T1; T2; T3; T4; T5; T6.		
K2	Resultado da avaliação das formações frequentadas		A1; A2; A3; A4; A5; A8; A9; T1; T2; T3; T4; T5; T6.		
K3	Taxa de assiduidade		A2; A5.		
K4	Taxa de sucesso académico		A4; T3; T4; T5; T6.		
K5	Qualidade da relação pedagógica		A3; T3; T4; T5.		
K6	Adoção de práticas pedagógicas inovadoras		A1; A2; A4; T3; T4.		
K7	Adoção de práticas de sucesso na gestão do grupo		A2; A3; T6.		
K8	Contribuição de qualidade para a construção do Projeto Educativo		A5; A6; A7;		
K9	Promoção de iniciativas inovadoras		A1; A2; A8; A9; T5; T6.		
K10	Número de investigações e artigos conduzidos		A10.		

H: Ficha de Autoavaliação de Desempenho de um Professor do Departamento de Música

Para realização da autoavaliação irá usar a escala de Likert (escala de medição especificamente para comportamento e atitude de pessoas).

Raramente	Por vezes	Maioritariamente	Quase sempre	Totalmente
1	2	3	4	5

Dimensões	Indicadores	Pontuação
Atividade Letiva	Cumprir prazos, horários e normativos legais.	/20
	Planeamento, preparação e organização das atividades letivas (recursos/estratégias utilizadas).	
	Relação pedagógica com os alunos (interação, integração e diferenciação).	
	Processo de avaliação das aprendizagens dos alunos (diversificação dos instrumentos).	
Atividades interdisciplinares do Departamento de Música (participação e dinamização de Projetos que promovam o sucesso da disciplina, atividades de Investigação e Inovação)	Mostra iniciativa no desenvolvimento de atividades que visam atingir os objetivos do departamento.	/15
	Investe sistematicamente no envolvimento de projetos de atividade física, com vista a alcançar o sucesso dos alunos.	
	Cria e dinamiza atividades que fomentam o uso de aplicações tecnológicas específicas para o acompanhamento do bem-estar, saúde e desenvolvimento das capacidades motoras dos alunos.	
Atividades de Organização Pedagógica	Trabalha continuamente com os diferentes órgãos e estruturas educativas constituindo-se uma referência na organização.	/20
	Cumprir prazos e normativos legais.	
	Envolve-se ativamente na conexão, desenvolvimento e avaliação de documentos institucionais e orientadores do Projeto Educativo.	
	Apresenta sugestões que contribuam para a melhoria da escola.	
Atividades orientadas para a participação e relação com a comunidade escolar (alunos, Pais, EE, empresas envolvidas)	Trabalha continuamente com os diferentes órgãos e estruturas educativas constituindo-se uma referência na organização.	/15
	Fomenta a criação de novos projetos de forma a envolver os alunos na implementação de estratégias criativas para solucionar problemas apresentados em aula.	
	Fomenta o envolvimento de Pais e EE na participação de projetos da escola e prática musical extracurricular.	
Formação Contínua	Realização de ações de formação validadas pela Coordenação.	/20
	Promove o trabalho colaborativo como forma de partilha do conhecimento, desenvolvimento profissional e desenvolvimento organizacional da escola e agrupamento.	
	Reflete sobre as práticas e mobiliza o conhecimento adquirido.	
	Iniciativa para desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional.	